



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**Conselho Superior**

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

## **RESOLUÇÃO Nº 102/2016, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016**

*Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Subsequente – Campus Passos.*

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 15 de dezembro de 2016, RESOLVE:

Art. 1º - **Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Subsequente – Campus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 15 de dezembro de 2016.

**Marcelo Bregagnoli**  
**Presidente do Conselho Superior**  
**IFSULDEMINAS**



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO  
SUBSEQUENTE**

**Passos - MG  
2016**

**GOVERNO FEDERAL**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Michel Temer

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

José Mendonça Bezerra Filho

**SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Eline Neves Braga Nascimento

**REITOR DO IFSULDEMINAS**

Marcelo Bregagnoli

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Honório Morais Neto

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Alberto Machado Carvalho

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO**

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS  
GERAIS**

**Conselho Superior**

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

**Marcelo Bregagnoli**

Representantes Diretores Gerais dos Campi

**Miguel Angel Isaac Toledi Del Pino, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Luiz Carlos Machado Rodrigues, João Paulo de Toledo Gomes, Thiago Caproni Tavares, Marcelo Carvalho Bottazzini, João Olympio de Araújo Neto**

Representante SETEC / MEC

**Edson Silva da Fonseca, Silvilene Souza da Silva**

Representante Corpo Docente

**Magno de Souza Rocha, Luciano Pereira Carvalho, Eugênio José Gonçalves, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Jane Piton Serra Sanches, Carlos Cezar da Silva, Fabio Caputo Dalpra**

Representante Corpo Discente

**Luciano de Souza Prado, Cristiano Sakai Mendes, Raphael de Paiva Gonçalves, Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira, Paulo Antônio Batista, Guilherme Vilhena Vilas Boas, Aysson Bonjorne de Moraes Freitas**

Representante Técnico Administrativos

**Sissi Karoline Bueno da Silva, Otávio Soares Papparidis, Rogério William Fernandes Barroso, Ana Marcelina de Oliveira, Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá, Eliane Silva Ribeiro, Márcio Feliciano do Prado**

Representante Egressos

**Éder Luiz Araújo Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei Silva, Andressa Rodrigues Silva, Vinícius Puerta Ramos**

Representante das Entidades Patronais

**Rodrigo Moura, Jorge Florêncio Ribeiro Neto**

Representante das Entidades dos Trabalhadores

**Célio Antônio Leite, Elizabete Missasse de Rezende**

Representante do Setor Público ou Estatais

**Rubens Ribeiro Guimarães Junior, José Carlos Costa**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS  
GERAIS**

**Diretores Gerais dos *campi***

**Campus Inconfidentes**

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

**Campus Machado**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**Campus Muzambinho**

Luiz Carlos Machado Rodrigues

**Campus Passos**

João Paulo de Toledo Gomes

**Campus Poços de Caldas**

Thiago Caproni Tavares

**Campus Pouso Alegre**

Marcelo Carvalho Bottazzini

**Campus Avançado Três Corações**

Francisco Vitor de Paula

**Campus Avançado Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

**COORDENADORA DO CURSO**

Jussara Aparecida Teixeira

## **EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

### **DOCENTES**

Franciele Menegucci  
Jussara Aparecida Teixeira  
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho  
Maria Concebida Pereira  
Vanessa Mayumi Io  
Patricia Aparecida Monteiro  
Wendell Lopes de Azevedo Braulio

### **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

#### **Pedagogas**

Antoniette Camargo de Oliveira  
Vera Lúcia Santos Oliveira

#### **Técnica de Laboratório**

Pâmela Tavares de Carvalho

## ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Formação</b>
Franciele Menegucci	Mestre	Design de Moda
Francielli Bárbara Pinto	Graduada	Sistemas de Informação
Diego José Prezia	Graduado	Letras
Jussara Aparecida Teixeira	Mestre	Administração
Luciano Alves Carrijo Neto	Mestre	Ensino de Ciências Exatas
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Doutora	Design de Moda/ História
Maria Concebida Pereira	Especialista	Design de Moda
Patrícia Aparecida Monteiro	Especialista	Design de Moda/ Artes
Vanessa Mayumi Io	Bacharel	Design de Moda
Wendell Lopes de Azevedo Braulio	Especialista	Estilista/ Design Gráfico/ Artes

## SUMÁRIO

	<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	9
	<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	9
1.	<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</b>	10
1.1.	IFSULDEMINAS – REITORIA.....	10
1.2.	ENTIDADE MANTENEDORA.....	10
1.3.	IFSULDEMINAS- CAMPUS PASSOS.....	10
2.	<b>DADOS GERAIS DO CURSO.....</b>	10
3.	<b>HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....</b>	11
4.	<b>CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS.....</b>	12
4.1.	HISTÓRICO DO CAMPUS PASSOS.....	12
4.2.	DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS, LOCAIS E REGIONAIS.....	13
5.	<b>APRESENTAÇÃO DO CURSO.....</b>	14
6.	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	16
7.	<b>OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	19
7.1.	OBJETIVO GERAL.....	19
7.2.	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	19
8.	<b>FORMAS DE ACESSO.....</b>	20
8.1.	REMATRÍCULA.....	21
8.2.	TRANCAMENTO DE MATRÍCULA.....	21
8.3.	CANCELAMENTO DA MATRÍCULA E EVASÃO.....	22
9.	<b>PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....</b>	22
9.1.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	22
10.	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	23
10.1.	ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	26
10.2.	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	28
10.3.	MATRIZ CURRICULAR.....	28
11.	<b>EMENTÁRIO.....</b>	30
12.	<b>METODOLOGIA.....</b>	45
13.	<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....</b>	46
14.	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO SO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	47



14.1.	DA FREQUÊNCIA.....	47
14.2.	DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO.....	48
14.3.	DO CONCELHO DE CLASSE.....	51
14.4	TERMINALIDADE ESPECÍFICA E FLEXIBILIZAÇÃO ESCOLAR.....	51
14.4.1.	<b>Terminalidade Específica.....</b>	51
14.4.2.	<b>Flexibilização Curricular.....</b>	53
14.5.	DEPENDÊNCIA.....	54
<b>15.</b>	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO</b>	<b>54</b>
	<b>CURSO.....</b>	
<b>16.</b>	<b>APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>55</b>
16.1.	ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM	
	TRANSTORNOS GLOBAIS.....	56
<b>17.</b>	<b>TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO</b>	<b>57</b>
	<b>PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	
<b>18.</b>	<b>CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E</b>	<b>58</b>
	<b>EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	
<b>19.</b>	<b>CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>59</b>
19.1.	FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE....	59
19.2.	ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR(A).....	59
19.3.	CORPO DOCENTE.....	60
19.4.	CORPO ADMINISTRATIVO.....	60
<b>20.</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>61</b>
20.1.	INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA DO CURSO DE	
	MODELAGEM DO VESTUÁRIO.....	61
20.2.	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	62
<b>21.</b>	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....</b>	<b>63</b>
<b>22.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>64</b>
<b>23.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>64</b>
<b>24.</b>	<b>ANEXO I.....</b>	<b>66</b>
<b>25.</b>	<b>ANEXO II.....</b>	<b>79</b>

## **LISTA DE QUADROS**

1. Distribuição de carga horária do Curso.....	24
2. Matriz curricular do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário.....	30
3. Relação do corpo administrativo do IFSULDEMINAS Campus Passos.....	60

## **LISTA E FIGURAS**

1. Localização geográfica do município de Passos MG.....	13
--	----

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 IFSULDEMINAS – REITORIA

<b>Nome do Instituto</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.
<b>CNPJ</b>	10.648.539/0001-05
<b>Nome do Dirigente</b>	Marcelo Bregagnoli
<b>Endereço do Instituto</b>	Av. Vicente Simões, 1.111
<b>Bairro</b>	Nova Pouso Alegre
<b>Cidade</b>	Pouso Alegre
<b>UF</b>	Minas Gerais
<b>CEP</b>	37550-000
<b>DDD/Telefone</b>	(35)3449-6150
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br">reitoria@ifsuldeminas.edu.br</a>

### 1.2 ENTIDADE MANTENEDORA

<b>Entidade Mantenedora</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0532-13
<b>Nome do Dirigente</b>	Eline Neves Braga Nascimento
<b>Endereço do Instituto</b>	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. sede
<b>Bairro</b>	Asa Norte
<b>Cidade</b>	Brasília
<b>UF</b>	Distrito Federal
<b>CEP</b>	70047-902
<b>DDD/Telefone</b>	(61) 2022-8597
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:setec@mec.gov.br">setec@mec.gov.br</a>

### 1.3 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS

<b>Nome do local de Oferta</b>	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais
<b>CNPJ</b>	10.648.539/0007-09
<b>Nome do Dirigente</b>	João Paulo de Toledo Gomes
<b>Endereço do Instituto</b>	Rua Mário Ribola
<b>Bairro</b>	Penha II
<b>Cidade</b>	Passos
<b>UF</b>	Minas Gerais
<b>CEP</b>	37903358
<b>DDD/Telefone</b>	(35) 35264856
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br">gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br</a>

## 2 DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	Técnico em Modelagem do Vestuário
<b>Tipo</b>	Presencial
<b>Modalidade</b>	Subsequente
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Local de funcionamento</b>	IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Av. Mario Ribola, 409 – Penha II – Passos – MG.
<b>Ano de implantação</b>	2016
<b>Habilitação</b>	Técnico em Modelagem.
<b>Turno de funcionamento</b>	Noturno
<b>Número de vagas oferecidas</b>	25
<b>Forma de Ingresso</b>	Processo Seletivo
<b>Requisito de Acesso</b>	Ter concluído o ensino Médio

<b>Duração do curso</b>	18 meses
<b>Periodicidade de Oferta</b>	Anual
<b>Estágio supervisionado</b>	200 horas
<b>Carga horária Total</b>	1166h40 (hora relógio)
<b>Ato autorizativo</b>	RESOLUÇÃO CONSUP Nº 048/2015, de 01 de setembro de 2015
<b>Portaria de reconhecimento</b>	Resolução Nº 048/2015, de 01 de Setembro de 2015

### 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

Em 2008, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída e criada, respectivamente, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por meio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de Ensino Médio e Técnico, passaram a fazer parte do então criado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

A partir de 2010, como parte do processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, outras três unidades foram incorporadas ao IFSULDEMINAS, inicialmente como campus avançados, passando, em 2011, à condição de campus. Trata-se dos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2014 foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e Três Corações.

Hoje o IFSULDEMINAS oferece as seguintes modalidades de cursos presenciais: Técnico integrado e subsequente ao ensino médio; cursos Superiores de Tecnologia; Licenciatura; Bacharelado e Pós-graduação; e na modalidade de educação a Distância há a oferta de cursos Técnicos e Superiores. Todos ofertados para promover a desta rede de ensino que é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.

Atualmente o IFSULDEMINAS, possui uma Reitoria, sediada em Pouso Alegre que interligue toda a estrutura administrativa e educacional dos campi, composta pelos

campus de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e os Campus Avançados de Três Corações e Carmo de Minas, além dos Polos de Rede criados em parceria com as prefeituras, possibilitando a expansão da instituição por todo sul de Minas Gerais, permitindo uma abrangência de mais de 178 municípios, beneficiando mais de 3,5 milhões de pessoas.

## **4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS**

### **4.1 HISTÓRICO DO CAMPUS PASSOS**

O Campus Passos é resultado do convênio estabelecido em 2010 entre, a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS campus Muzambinho, como Pólo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste mesmo ano, chegaram os primeiros servidores.

Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no recém-criado campus avançado de Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para campus. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados, pela prefeitura municipal, foi garantida a implantação do IFSULDEMINAS. Em 2012, chegaram novos professores para atuar nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

No dia 17 de julho de 2012, o campus Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC, no Diário Oficial da União (Portaria N° 953, de 16 de Julho de 2012, página 25 seção 1) e já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do campus pela Presidente Dilma Rousseff em Brasília, junto com outras 34 unidades dos institutos federais espalhados pelo Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m<sup>2</sup>), onde funciona atualmente o setor administrativo e o restaurante universitário, com capacidade para atender simultaneamente, 200 estudantes dos cursos técnicos.

Em meados de 2013, foi finalizada a construção da biblioteca, cujo acervo vem sendo estruturado ao longo dos últimos tempos. Ainda em termos de infraestrutura, está

previsto para 2º semestre de 2016, a finalização do novo bloco pedagógico, com 24 salas de aula e diversos ambientes para acomodar o setor de assistência ao educando, um total de 3.235m<sup>2</sup> de área construída que atenderá as demandas nos novos cursos. Também está previsto para o fim de 2016, a finalização do ginásio poliesportivo, local de grande importância para realização dos eventos culturais e esportivos no campus.

Além disso, nos últimos anos o campus Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do campus Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação e na qualificação de profissionais para o mercado de trabalho.

No ano de 2016, o campus Passos possui uma área de 20.000 m<sup>2</sup>, conta com o total de 60 docentes efetivos, onde 70% destes são mestres e doutores e 40 Técnicos Administrativos em Educação, além de um corpo funcional de profissionais terceirizados de diversas áreas.

#### 4.2 DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS, LOCAIS E REGIONAIS.

O município de Passos é cortado por uma importante rodovia do estado, a MG 050, que liga o estado de São Paulo, Sul, centro oeste de Minas Gerais.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015), o Município de Passos está localizado numa posição estratégica, a 351 km da capital mineira, Belo Horizonte e a 168 km do município de Ribeirão Preto, SP. Pertencente a Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas possui uma população estimada de 113.122 habitantes, distribuídos em uma área total de 1.338.070 km<sup>2</sup>, considerada a 4.<sup>a</sup> maior cidade do Sul/Sudoeste Mineiro e a 26.<sup>a</sup> do Estado de Minas Gerais. Sua economia está baseada no agronegócio, indústrias de confecções e móveis, setor de serviços e turismo (Figura 1).

Figura 1- Localização geográfica do município de Passos MG.



Fonte: Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015.

Sede da Associação dos Municípios do Médio Rio Grande- AMEG, que reúne 21 municípios numa área total de 11.877 km<sup>2</sup>, e do Circuito Turístico Nascentes das Gerais, que envolve uma série de cidades circunvizinhas ao município, e, localizadas no entorno da serra da Canastra e lago de furnas, Passos tornou-se uma cidade referência na região.

Em 2015, as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram para Passos uma população de 113.122 habitantes, o que a torna a quarta cidade mais populosa do sul de Minas Gerais. Sua economia baseia-se principalmente no agronegócio, em pequenas indústrias de confecções e móveis, além de um forte setor de serviços. Por ser um polo regional, tem um comércio significativo, com infraestrutura de serviços públicos e privados, fazendo do turismo de compras um diferencial para quem visita a cidade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local das Confecções de Passos, elaborado em 2012 por uma equipe multidisciplinar, o início das atividades industriais aconteceu em meados de 1979, por um grupo de costureiras que prestavam serviços a uma loja de roupas de festa e decidiram abrir suas próprias confecções no município de Passos. No entanto, a relevância regional só aconteceu em meados de 1990. Em 2006, as indústrias confeccionistas de Passos somavam um total de 152 unidades produtivas, concentradas no entorno da Avenida Comendador Francisco Avelino Maia (Avenida da Moda), deste total, 149 eram micro e pequenas empresas (com menos de 30 funcionários), 2 eram empresas de médio porte e 1 empresa de grande porte (com mais de 200 funcionários) e todas de gestão familiar (Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local das Confecções de Passos, 2012).

Assim, a cidade de Passos desde então vem sendo fortemente reconhecida como polo confeccionista de produtos do vestuário.

## 5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Modelagem do Vestuário faz parte do eixo tecnológico *Produção Cultural e Design*, presente no **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos** (2016)<sup>1</sup>, cuja carga horária mínima é de 800 hora aula (h). Neste eixo o curso está direcionado aos projetos de produtos de moda e vestuário. Assim, em seu currículo constam conteúdos que estimulam a aprendizagem e o aprofundamento de conhecimentos e experiências nesta área.

---

<sup>1</sup> Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/pronatec/catalogos>>. Acesso em: 09 mar 2015.

Este curso é oferecido na modalidade subsequente, na forma presencial, cujo tempo mínimo para conclusão é de 18 meses. Acontece em períodos noturnos, oferecendo 25 vagas para novos ingressantes anualmente. Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Modelagem do Vestuário.

Com carga horária nos dois primeiros semestres de 400h e no último semestre 320h, onde os conteúdos teóricos e práticos ministrados têm a finalidade de desenvolver capacidades, cujos nexos se direcionam para a formação de um profissional apto a construir modelagens para confecção de produtos do vestuário, aplicando técnicas diferentes, como a bidimensional e a tridimensional. A elaboração de diagramas com a orientação da tabela de medidas é outra importante habilidade a ser exercitada no curso. Assim como a transformação de bases de modelagem padrão em modelos específicos, com recortes, formas e volumes estabelecidos pelo estilista a partir do desenho técnico do produto. Outro conhecimento que deve ser amplamente trabalhado é a preparação das diferentes modelagens para o setor de corte, observando as convenções de sinalização para montagem da peça-piloto e produção em série. Já a disciplina de **antropometria** ciência que “[...] estuda as medidas de tamanho e proporções do corpo humano [...]” (2013)<sup>2</sup>, aborda as questões da vestibilidade e da viabilidade técnica do produto.

Assim, o estudo das diferentes **técnicas de modelagem**: plana manual, computadorizada e tridimensional, permeia todo o curso, imprimindo um constante aprofundamento e relação entre os problemas ligados à modelagem do vestuário. As **técnicas de montagem** das peças agregam valor ao roteiro de estudo deste curso, pois é importante que o modelista compreenda o processo de construção do vestuário para definir na modelagem as formas de acabamento executadas na costura por outro profissional. Da mesma forma, o **planejamento de risco e corte** das peças modeladas são atividades realizadas por outros profissionais, que dependem das orientações técnicas descritas no molde pelo modelista. Além disso, para desenvolver a modelagem de vestuário é fundamental o estudo dos **materiais têxteis**, pois eles darão as texturas e volumes que o estilista pretende em seu croqui. Nesta mesma perspectiva está o **desenho técnico** apresentado pelo estilista e que deve ser interpretado pelo modelista para a planificação das peças. Os recortes, comprimentos, folgas, caimento devem ser

---

<sup>2</sup> Disponível em: <[www.pns.icict.fiocruz.br/.../Manual%20de%20Antropometria%20PDF](http://www.pns.icict.fiocruz.br/.../Manual%20de%20Antropometria%20PDF)> Acesso em: 09 mar 2015.



identificados clara e imediatamente pelo modelista, para que este modele a ideia sugerida.

Dessa forma, o curso técnico em Modelagem do Vestuário contribuirá para o desenvolvimento regional, principalmente no setor do vestuário ao formar profissionais na área específica de modelagem, capazes de inovar e desenvolver produtos levando em consideração as questões contemporâneas como: meio ambiente; acessibilidade e cultura étnico racial.

Assim, buscamos oportunizar a especialização daqueles cidadãos que já concluíram o Ensino Médio regular e não tiveram formação técnica específica e/ou daqueles que já tendo esta formação queiram aprofundá-la ou mesmo redirecionar sua atuação profissional. Apresentamos um curso em horário **noturno**, adequado a quem já está integrado ao mercado de trabalho ou desenvolve outras atividades na vida cotidiana. Desta forma, o IFSULDEMINAS ratifica sua função social de qualificar estudantes e oferecer ao mercado de trabalho profissionais altamente capazes e necessários ao desenvolvimento local e regional.

## **6 JUSTIFICATIVA**

Em Meados de 2011, a rede de educação IFSULDEMINAS buscava ampliar seus polos de ensino e a cidade de Passos, MG, era um possível local para concretização desta expansão. No dia 31 de maio de 2011, foi realizada uma audiência pública que contou com a participação de autoridades do município, representantes do IFSULDEMINAS e de diversos segmentos da economia local, estudantes e a população que vislumbrava apurar a necessidade profissional de Passos. Nesta oportunidade, as áreas de moda e vestuário foram apontadas como prioritárias na oferta de cursos da Instituição que então se firmava na cidade. Assim, dentro do leque de opções que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos oferece, e com o perfil de professores disponíveis, em 2012 foi criado o curso Técnico Subsequente de Vestuário.

Dando continuidade à observação e análise da realidade local, por meio das demandas dos produtores locais, dos agora estudantes do Curso Técnico em Vestuário e de pesquisas na comunidade escolar do município, apresentamos a nova proposta do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário na modalidade subsequente que foi aprovado e instituído em 2015.

Com o desejo de ampliar o número de vagas no Campus e a oferta de cursos em

diferentes níveis de formação na área de moda e pensando na verticalização do ensino, na infraestrutura já existente e na formação dos profissionais atuantes no Campus, foi proposto o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário. Pois este curso, já vinha obtendo grande número de inscritos (107 (cento e sete) inscritos para as 15 (quinze) vagas ofertadas) nas modalidades de formação inicial e continuada (FICs Institucionais e PRONATEC) em Modelagem Plana Feminina desde 2012. Além disso, o referido curso também foi a resposta aos anseios do Arranjo Produtivo Local (APL de confecções), com representatividade da Associação Passense das Indústrias de Confecção (APICON), empresários, associação comercial.

Assim, esta articulação possibilitou atender à solicitação dos empregadores locais, preocupados com a falta de mão de obra qualificada nesta especificidade.

Para ratificar os dados empíricos fez-se um levantamento na mídia, e foi constatada a escassez de profissionais qualificados no segmento do vestuário, principalmente no setor produtivo, no qual está incluso o profissional de modelagem.

A previsão de crescimento da economia brasileira em 2014 caiu de 1,79% para 1,67%, segundo dados da pesquisa Focus, do Banco Central. No entanto, não importam os índices econômicos. Com o cenário favorável ou não, viramos reféns de nosso despreparo profissional e isso prejudica, e muito, o avanço da competitividade brasileira. O fato é que a capacidade produtiva nacional está muito aquém do que seria satisfatório para enfrentarmos o mercado internacional. Uma das razões disso é a falta de mão de obra qualificada em vários setores, incluindo a indústria do vestuário. Segundo pesquisa feita pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) em 2011, a falta de trabalhador qualificado alcança 26 setores. O segmento do vestuário está entre os primeiros do ranking. Os números mostram que 84% das empresas dessa área encontram dificuldades de crescimento devido à escassez de mão de obra. Embora a pesquisa tenha sido feita há quase três anos, não ocorreram mudanças significativas neste cenário. (ARAUJO, 2014).

A engenharia da modelagem é um dos campos mais difíceis e importantes na grande indústria da moda. O profissional da área de modelagem é sempre muito requisitado e valorizado na indústria, posto que muito do sucesso de uma marca está calcado na qualidade da modelagem de suas peças.

Cabe ressaltar que, segundo o Instituto Nacional de Desenvolvimento Industrial (INDI), a Indústria Têxtil e de Confecção está entre os principais setores da economia mineira e se encontra em expansão. O estado de Minas Gerais é o 2º pólo têxtil do país,

e de acordo com o Sindicato das Indústrias de Vestuário do Estado de Minas Gerais (SINDIVEST), o segmento é composto por, aproximadamente, 10 mil indústrias, que são responsáveis por 150 mil empregos diretos. Atualmente, o setor apresenta tendência de interiorização, cujo objetivo é reduzir custos e encargos. Beneficiando-se desse processo, o interior do estado mineiro tem recebido um número considerável de novas confecções, abrindo com isso diversas frentes de trabalho e este é o caso da cidade de Passos, MG.

Segundo o Plano de Desenvolvimento do APL das Confecções de Passos realizado em 2012, as 150 empresas de confecção existentes em Passos, MG eram responsáveis por aproximadamente 5.000 empregos diretos e indiretos. Contudo é necessário que os profissionais ligados ao setor de moda e vestuário, ou que almejam entrar neste mercado de trabalho, adquiram conhecimentos densamente investigativos, técnicos e práticos, e desenvolvam habilidades e competências específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias-primas em produtos industrializados.

Desta forma, a proposta do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário do IFSULDEMINAS Campus Passos sela o compromisso maior, como entidade federal, de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo, propondo soluções: disponibilizando qualificação profissional, com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que problematizam o processo criativo, prático e investigativo. Em outras palavras, formando não só mão de obra altamente qualificada, mas cidadãos plenamente ativos e conscientes de suas ações.

O IFSULDEMINAS Campus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, assume o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade econômica e social onde estão inseridos e contribuindo para o fortalecimento de uma educação profissional tecnológica sólida, com conceitos que visam à formação profissional voltada ao mundo do trabalho e para a formação geral conceitual, sociológica e política do educando.

Desde a criação da Secretaria da Economia Criativa (SEC) em 1º de junho de 2012 pelo Decreto 7743, o governo federal tem insistido no objetivo de “(...) tornar a cultura um eixo estratégico nas políticas públicas de desenvolvimento do Estado brasileiro”<sup>3</sup>. A indústria da moda faz parte deste grande amálgama chamado “indústria

---

<sup>3</sup> Disponível em :<[www2.cultura.gov.br/site/categoria/politicas/economia-criativa-2](http://www2.cultura.gov.br/site/categoria/politicas/economia-criativa-2)>. Acesso em : 12/03/2015.

criativa”, que cresce em todo o mundo e puxa importantes índices de desenvolvimento sustentado. No Brasil do século XXI não é diferente. A necessidade de formação de profissionais altamente qualificados para o setor e o contexto regional em que a Instituição está localizada, justificam a implantação do curso.

## **7 OBJETIVOS DO CURSO**

### **7.1 OBJETIVO GERAL**

O Curso Técnico em Modelagem do Vestuário tem como objetivo geral: qualificar profissionais modelistas de maneira criativa e inovadora, otimizando os aspectos estético, formal e funcional, articulando os conhecimentos técnicos próprios da modelagem de forma global, humana e técnica, fornecendo-lhes condições de atender tanto às empresas do setor, quanto construir seu próprio empreendimento.

### **7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O Curso Técnico Subsequente em Modelagem tem como objetivos específicos formar profissionais competentes do ponto de vista técnico e organizacional, capazes de:

- Avaliar materiais têxteis e aviamentos para o desenvolvimento de peças do vestuário.
- Construir bases de modelagem para interpretação de modelos diversos, com orientação da Tabela de Medidas.
- Interpretar desenho técnico do vestuário, fotos, figuras, modelos prontos, entre outros.
- Ler, preencher e elaborar fichas técnicas.
- Aplicar técnicas bidimensionais e tridimensionais para viabilizar a confecção do produto do vestuário.
- Organizar e identificar os moldes para o corte e costura com as devidas sinalizações para montagem da peça piloto e produção em série.
- Produzir protótipos e peças-piloto.
- Provar e fazer correções nos moldes.
- Fazer gradação na modelagem.
- Adaptar modelos.
- Operar o sistema de modelagem, gradação, encaixe e risco informatizado.
- Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica para confecção do produto.

- Estabelecer relação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho.
- Desenvolver modelagens utilizando os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social.

## 8 FORMA(S) DE ACESSO

Segundo a Resolução Nº 073/2015, Capítulo IV, Art. 10 e Art. 11:

**Art. 10.** A seleção de candidatos ao ingresso no curso deverá ser realizada mediante Exame de Seleção adotado pelo IFSULDEMINAS, podendo ingressar por processo seletivo para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do CONSUP.

Parágrafo Único. Para as vagas de ingresso no IFSULDEMINAS serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e aquelas de ampla concorrência.

**Art. 11.** Para inscrever-se em curso técnico subsequente oferecido pelo IFSULDEMINAS, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio, em acordo com a Resolução CNE nº 6/2012, com parecer CNE/CEB Nº11/2012 e ainda conforme previsto no edital de seleção.

Assim, o ingresso ao curso Técnico em Modelagem do Vestuário dar-se-á por meio de processo seletivo, sendo candidatos aqueles que já tenham concluído o Ensino Médio. O acesso aos candidatos será divulgado por meio de edital organizado pela Comissão de Processo Seletivo do IFSULDEMINAS e publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos da pré-inscrição, da matrícula, condições de ingresso, tempo de integralização e número de vagas oferecidas. O processo seletivo é pautado no princípio de igualdade de oportunidades para acesso e permanência na Instituição, materializado em edital próprio, de acordo com a legislação pertinente.

O turno de funcionamento acadêmico será noturno. O número de vagas oferecidas é de 25 (vinte e cinco) estudantes, por turma.

O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

Outra forma de acesso ao curso Técnico Modelagem do Vestuário é através de transferência externa /interna regulamentada por edital específico, definido em função do número de vagas existentes.

## 8.1 REMATRÍCULAS

Ainda segundo a Resolução CONSUP 073/2015:

**Art. 12.** A matrícula ou rematrícula - que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá (ão) ser efetuada (s) de acordo com a norma interna empregada pelo respectivo campus.

§ 1º Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 046/2012. Desta forma, os discentes serão comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do prazo final da matrícula, devendo cada campus promover ampla divulgação.

§ 2º A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, (se menor de 18 anos) e deverá ser renovada a cada semestre letivo regular.

§ 3º O candidato com direito à matrícula deverá efetuar-la no prazo previsto pelo edital do processo seletivo.

§ 4º No ato da rematrícula, o discente não poderá estar em débito com a biblioteca ou qualquer outro material/documento da ou para a instituição.

§ 5º O discente com direito à rematrícula que deixar de efetuar-la dentro dos prazos previstos deverá justificar o fato à Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) ou Secretaria de Registros Escolares (SRE), até sete dias úteis após o primeiro dia letivo do semestre seguinte, sem o que será considerado desistente, perdendo sua vaga nesta Instituição.

## 8.2 TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O trancamento de matrícula consiste na suspensão, parcial ou total, das atividades acadêmicas de um semestre letivo. A solicitação para o trancamento de matrícula será realizada pelo estudante ou pelo representante legal segundo a normatização da Resolução 73/2015, Capítulo IV:

**Art 13** - O trancamento da matrícula poderá ser realizado pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, a partir do segundo módulo/período do curso.

§ 1o. Não será permitido o trancamento de matrícula em disciplinas isoladamente.

§ 2o. O trancamento de matrícula dar-se-á impreterivelmente pelo período máximo de um semestre para cursos de 12 meses e de dois semestres consecutivos e por uma única vez, para cursos acima de 12 meses de duração, devendo o discente renovar a matrícula no prazo determinado.

§ 3o. A reativação da matrícula (destrancamento) somente poderá ocorrer para o início do semestre letivo, no período destinado a matrícula, conforme data informada no calendário letivo.

§ 4o. O discente, ao ser reintegrado ao curso, deverá acompanhar o Projeto Pedagógico do Curso que está vigente, desde que o curso esteja ativado na instituição.

§5o. Caso o curso seja extinto ou não seja ofertado, o campus não se responsabiliza e nem se obriga ao enquadramento de discentes que retornaram após o trancamento de matrícula.

§ 6o. O discente que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido, perdendo automaticamente sua vaga na instituição.

§ 7o. O trancamento de matrícula poderá ser realizado até 30 dias

consecutivos do semestre letivo.

**Art. 14.** Devera a instituição emitir o comprovante de matrícula, de rematrícula ou de trancamento para o estudante.

### 8.3 CANCELAMENTO DA MATRÍCULA E EVASÃO

Os estudantes que se enquadrarem em algum dos casos contidos no capítulo X da Resolução 073/2015 terão suas matrículas canceladas do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário.

Art. 42. O cancelamento da matricula podera ocorrer mediante:

§ 1o Requerimento do discente ou do seu representante legal, caso seja menor de 18 anos dirigido a SRA ou SRE.

§ 2o A partir do momento da assinatura do termo de desistencia o discente que desejar ingressar novamente no IFSULDEMINAS devera prestar novo processo seletivo.

§ 3o Por oficio, extraordinariamente emitido pela Instituicao, quando o discente infringir as normas do Regimento do Corpo Discente (Resolucao CONSUP 20/2012)

Art. 43. Será considerado evadido o discente que deixar de frequentar as aulas por 25 dias consecutivos e que não tenha realizado as atividades avaliativas no bimestre, nem apresentado justificativas, em conformidade com as leis vigentes.

## 9 PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário desenvolverá competências e habilidades que vão permitir, na realização de suas atividades e funções como profissional, demonstrar criatividade, capacidade de trabalhar em equipe, interpretar termos técnicos, eficiência em organização e comunicação. Será capaz também de contornar situações adversas, resolver situações emergenciais e agir com responsabilidade em consonância com os valores éticos e ciente de suas responsabilidades perante a sociedade e o meio ambiente.

De acordo com a descrição da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, código 3188-10 (Modelista de Roupas ou Moldador de roupas), as funções do Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário são: desenvolver a modelagem de produtos de moda e vestuário, considerando a estrutura, caimento e sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas na ficha técnica para elaboração dos moldes; avaliar materiais para aquisição, a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto; interpretar desenhos e modelos; desenvolver protótipos.

### 9.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segundo o Parecer CNE/CES nº 436, de 02 de abril de 2001, o Curso Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário deve propiciar ao estudante oportunidades de

vivenciar situações de ensino e aprendizagem que os possibilite:

- Expressar-se escrita e oralmente com clareza.
- Ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares.
- Desenvolver habilidades para equacionar e conceituar questões e buscar soluções compatíveis com as exigências sociais de nível local, regional e nacional.
- Trabalhar para o desenvolvimento sustentável, de forma a buscar em sua função processos que eliminem ou diminuam o impacto ambiental negativo;
- Confeccionar moldes para roupas:
- Avaliar materiais para aquisição:
- Desenvolver protótipos de roupas:

O egresso do curso Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), terá possibilidade de atuar na indústria de confecção do vestuário, empresas de desenvolvimento de produtos, ateliês de costura e na prestação de serviço, empregados com carteira assinada ou como autônomos.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário será composta por 18 (dezoito) disciplinas obrigatórias, 1 opcional e estágio curricular obrigatório, divididas em 3 (três) semestres (Quadro 1).

Quadro1. Distribuição de carga horária do Curso.

<b>Carga Horária</b>	<b>Disciplinas obrigatórias</b>	<b>Disciplinas opcionais</b>	<b>Estágio</b>	<b>Total</b>
	1120 h	40 h	240 h	1400h

Fonte: Autores, 2016

Os conteúdos curriculares foram dispostos de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente construir uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do técnico em Modelagem do Vestuário. Esta interdisciplinaridade busca atender as demandas do mundo do trabalho e formar profissionais com senso crítico sobre os aspectos econômicos, sociais e ambientais que compõem o cotidiano. Complementando os conteúdos curriculares ministrados de forma prática e teórica, o estágio curricular visa assegurar ao estudante condições necessárias à sua integração no mercado de trabalho, abrangendo atividades da prática profissional.



Além das atividades próprias das disciplinas, outras atividades nortearão as práticas pedagógicas do Curso. Entre elas estão o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares, por meio de seminários temáticos, elaboração de plano de negócios, coleção de produtos de moda. Essas práticas serão efetuadas ao longo dos períodos letivos, envolvendo conteúdos do mesmo período ou períodos diferentes, mas com saberes relacionados.

As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratórios específicos para cada área (criação, modelagem bidimensional, tridimensional e computadorizada, tecnologia têxtil, corte, costura e laboratório de informática) por meio de demonstrações e experimentos, em atividades de campo (visitas técnicas e projetos de ensino em parcerias com as empresas confeccionistas da região) organizadas para acontecer em dias e horários que favoreçam a participação dos estudantes deste curso, visto que este, por ser oferecido no período noturno tende a ter um grande número de participantes com compromissos trabalhistas no período diurno.

O **primeiro semestre** se caracterizará por disciplinas de nivelamento, introdutórias e fundamentais para o desenvolvimento das disciplinas ministradas em períodos posteriores. Assim, este período será composto pelas disciplinas introdutórias de Tecnologia da Costura Profissional, Tecnologia de Materiais Têxteis, Fundamentos da Informática, Modelagem ergonômica e Matemática aplicada à modelagem. Já as disciplinas Gestão da Qualidade Aplicada à Confeção Industrial e Empreendedorismo e Interpretação em Modelagem I, apresentam conteúdos que visam desenvolver as habilidades dos discentes para o mercado de trabalho.

No **segundo semestre** a disciplina de Português Aplicado à Modelagem possui caráter de nivelamento, as demais (Modelagem Computadorizada I, Representação Técnica do Vestuário, Interpretação em Modelagem II, Processos de Corte industrial, Projeto de Produto, Técnicas de Montagem I), possuirão características profissionalizantes, desenvolvidas em laboratórios através da prática aplicada.

No **terceiro semestre** é proposto um aprofundamento dos conteúdos ministrados nos semestres anteriores (Modelagem Computadorizada II, Técnicas de montagem II) e a apresentação de nova disciplina (Modelagem Tridimensional) que apresentará técnicas diferenciadas e fundamentais para a formação deste profissional. Além disso, este período possui a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso que configura na somatória de todos os conteúdos teóricos e práticos ministrados durante o curso. Possuirá caráter sistêmico e interdisciplinar, contemplando a interpretação de um

*look* de moda, sendo um produto aplicado à modelagem tridimensional e o outro produto em modelagem plana, e ambas devem ser digitalizadas, graduadas, sendo realizado o planejamento de encaixe, risco e corte, confecção de peças, ficha técnica completa e a apresentação em desfile..

As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratórios específicos para cada área (criação, modelagem bidimensional, tridimensional e computadorizada, tecnologia têxtil, corte, costura e laboratório de informática) por meio de demonstrações e experimentos, em atividades de campo (visitas técnicas e projetos de ensino em parcerias com as empresas confeccionistas da região) organizadas para acontecer em dias e horários que favoreçam a participação dos estudantes deste curso, visto que este, por ser oferecido no período noturno possui um grande número de participantes possuem compromissos trabalhistas no período diurno.

As atividades práticas pedagógicas, como elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas, serão ministradas de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais e em grupo, realizando ao longo dos períodos letivos, semestralmente, assim como ações que contemplem o trabalho transdisciplinar com temas no eixo dos princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito à diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (CEB/CNE/2012) temas voltados para a:

- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);
- Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).
- Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003; Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).

Seguindo a determinação do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Teremos a Libras como disciplina optativa.

Dessa forma o profissional de Modelagem terá autonomia para atuar em diferentes frentes, seja como profissional contratado em regime CLT por empresas, como autônomo ou empreendedor individual.

#### 10.1 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A articulação entre pesquisa, ensino e extensão promoverá o desenvolvimento discente e incentivará o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, seja por meio de novas descobertas, ou pelo desenvolvimento de capacidades técnicas valorizadas no mercado de trabalho.

A área de moda do IFSULDEMINAS Campus Passos possui uma cultura ligada ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (com ou sem fomento), que constantemente busca respostas para questões ligadas ao gerenciamento de resíduos têxteis, engenharia da modelagem, técnicas de montagem do vestuário e estudos de tecidos, além de inclusão social através da modelagem do vestuário. Estes projetos são orientados de forma a abordar questões sociais, ambientais e ou econômicas.

No curso de Modelagem do vestuário, os projetos de extensão são desenvolvidos nas áreas de conhecimento de cada professor e ou de forma interdisciplinar, dentro das disciplinas ou não. Cada projeto de extensão é conduzido de forma a propiciar o conhecimento e o desenvolvimento de alunos e da comunidade.


Dentre eles podemos destacar o projeto **Vestuário Sustentável** que busca parcerias com empresas locais para, através da engenharia da modelagem construir peças do vestuário infante juvenil e beneficiar crianças em situação de risco do município de Passos e reduzir o volume de resíduo têxtil descartado pelo município. Já o projeto **H2M** busca aliar a história da indumentária, ao surgimento dos mais variados tipos de fibras, à engenharia da modelagem e construção da indumentária contemporânea. O projeto **Tecidoteca** trata de um estudo constante de fibras, fios tecidos e aviamentos para construção de um local público de consulta destes produtos que visa contribuir para o conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa ao IFSULDEMINAS Campus Passos. O projeto de extensão em fase de implementação **Feira de Moda, Arte e Cultura em Passos** (MAC em Passos), pretende instituir uma feira mensal, todo segundo sábado do mês, que reunirá pequenos e micro empreendedores formalizados ou independentes das áreas de moda, cultura e arte, que poderão expor e vender seus produtos dentro dos princípios do comércio justo.

O projeto de ensino e extensão **Moda inclusiva para o deficiente visual** foi desenvolvido no primeiro semestre deste ano de 2016 e integrou os diferentes saberes do conteúdo do primeiro período do curso tecnólogo em Design de Moda, buscando o trabalho interdisciplinar de criação, design, desenho e modelagem tridimensional. O projeto **Passos, memória e identidade**, pesquisa básica ainda em andamento que se propõe a investigar a identidade cultural da cidade de Passos por meio de sua memória. O projeto de ensino **Produzindo Moda com a História** foi um dos primeiros projetos integradores realizados (2012) e articulou os diferentes conteúdos trabalhados no primeiro período do curso técnico em Vestuário, conjugando as diferentes habilidades e competências trabalhadas. O produto final foi a reprodução de um *look*, em miniatura, datado historicamente, do Renascimento da Idade Média (indumentária) até a *Belle Époque* (moda). Também o projeto de extensão Lençol Hospitalar, em parceria com a prefeitura local, teve como propósito articular os saberes da prática da costura industrial e abastecer os leitos dos hospitais públicos do município de Passos com lençóis para camas, macas e berçários.

A atividade de extensão **Passos para a Moda** é uma semana temática dos cursos da área da moda, inclusa no calendário acadêmico da área em questão e se configura num espaço para exposição/demonstração à comunidade externa, das atividades desenvolvidas pelos estudantes no decorrer do mesmo. O intuito deste evento é apresentar ao mercado de trabalho, as habilidades e competências dos profissionais aqui formados, bem como a apresentação de inovações no desenvolvimento de técnicas e produtos ligados à área de modelagem. Assim, o evento é formado por atividades como: palestras, minicursos, seminários, exposições, mostras e desfiles, etc.

Os alunos participam desses projetos como monitores, bolsistas e voluntários, todas essas experiências são laboratórios para o exercício de seus saberes e criatividade.

## 10.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
★ Matemática aplicada à modelagem		★ Libras (optativa).
★ Informática Aplicada à Modelagem	Modelagem Computadorizada I	Modelagem Computadorizada II
Interpretação em Modelagem I	Interpretação em Modelagem II	Modelagem Tridimensional
Modelagem ergonômica	Representação Técnica do Vestuário 	
Tecnologia de Materiais Têxteis	Processos de Corte industrial	
Tecnologia da Costura Profissional	Técnicas de Montagem I	Técnicas de montagem II
Gestão da Qualidade Aplicada à Confecção Industrial e Empreendedorismo	★ Português aplicado à modelagem	
	Projeto de Produto	Trabalho de Conclusão de Curso
Legenda: ★ Disciplinas do núcleo Básico		

## 10.3 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular está organizada em regime semestral e estabelece carga horária do curso de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Profissional Técnica, fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, dentre elas: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Pareceres CNE/CEB nº 16/1999, nº 39/2004 e nº 11/2008. As Resoluções CNE/CEB nº 04/1999, nº 01/2005 e nº 03/2008. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, edição 2016, Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012.

Quadro 2. Matriz curricular do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário

1º PERÍODO					
1º PERÍODO	Disciplinas	Carga horária Semanal		Carga Horária Total	
		Hora aula	Hora relógio	Hora aula	Hora relógio
	Tecnologia da Costura Profissional	4 h	3h20	80 h	66h40
	Tecnologia de Materiais Têxteis	2 h	1h40	40 h	33h20
	Fundamentos da informática aplicada a modelagem	2 h	1h40	40 h	33h20
	Modelagem ergonômica	4 h	3h20	80 h	66h40
	Matemática Aplicada a modelagem	2 h	1h40	40 h	33h20
	Gestão da qualidade aplicada à confecção industrial e empreendedorismo.	2 h	1h40	40 h	33h20
	Modelagem I	4 h	3h20	80 h	66h40
	Total de disciplinas	7			
			Carga horária do período	400 h	333h20
2º PERÍODO					
2º PERÍODO	Disciplinas	Carga horária Semanal		Carga Horária Total	
		Hora aula	Hora relógio	Hora aula	Hora relógio
	Modelagem Computadorizada I	2 h	1h40	40 h	33h20
	Representação técnica do vestuário	4 h	3h20	80 h	66h40
	Modelagem II	4 h	3h20	80 h	66h40
	Processos de corte industrial	2 h	1h40	40 h	33h20
	Projeto de produto	2 h	1h40	40 h	33h20
	Técnicas de montagem I	4 h	3h20	80 h	66h40
	Português aplicado a modelagem	2 h	1h40	40 h	33h20
	Total de disciplinas	7			
			Carga horária do período	400 h	333h20
3º PERÍODO					
3º PERÍODO	Disciplinas	Carga horária Semanal		Carga Horária Total	
		Hora aula	Hora relógio	Hora aula	Hora relógio
	Modelagem Computadorizada II	4 h	3h20	80 h	66h40
	Modelagem Tridimensional	4 h	3h20	80 h	66h40
	Técnicas de montagem II	4 h	3h20	80 h	66h40
	Trabalho de Conclusão de Curso	4 h	3h20	80 h	66h40
	Total de disciplinas	4			
			Carga horária do período	320h	266h40

Optativa	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2 h	1h40	40 h	33h20
Carga horária total					
				1120h	933h20
Estágio Curricular obrigatório					
				240h	200h
Carga horária total do curso sem Optativa					
				1360 h	1133h20
Carga horária total do curso com Optativa					
				1400h	1166h40

## 11 EMENTÁRIO

<b>Disciplina: TECNOLOGIA DA COSTURA</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>PROFISSIONAL</b>			
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 6h40</b>
<b>1º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 60h</b>
<b>Ementa:</b>			
<p>Normas de Segurança ligadas à prática de costura. Técnicas básicas de manutenção preventiva nos maquinários. Instrução sobre uso correto das máquinas de costura industrial reta e overloque. Iniciação ao controle de coordenação motora com atividades práticas operacionais. Compatibilidade e o uso de agulhas segundo o tipo de tecido, linha e maquinário. Iniciação às técnicas de montagem de produtos. Introdução aos conceitos básicos de controle da qualidade. Sustentabilidade aplicada à construção do vestuário.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnica básicas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>LOBO, Renato Nogueiro. et al. <b>Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário</b>. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>_____. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia</b>. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BERGAMASCHI, Mara. <b>Acabamento</b>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>GROSE, Lynda; FLETCHER, Kate. <b>Moda &amp; sustentabilidade: design para mudança</b>. São Paulo: Senac, 2012.</p> <p>SMITH, Alison. <b>Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para</b></p>			

iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2012.

\_\_\_\_\_. **O grande livro da costura.** São Paulo: Publifolha, 2013.

\_\_\_\_\_. **Corte e Costura.** São Paulo: Publifolha, 2013.

<b>Disciplina: TECNOLOGIA DE MATERIAIS TÊXTEIS.</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 13h20</b>
<b>1º</b>	<b>2 aulas</b>	<b>33h20</b>	<b>Práticas: 20h</b>
<b>Ementa:</b>			
Introdução à Indústria Têxtil. História da indústria têxtil no Brasil. Identificação e a caracterização das fibras têxteis: natural, artificial e sintética. Apresentação dos processos têxteis de fiação. Verificação dos princípios da tecelagem plana, malharia e não tecido. Apresentação dos processos básicos de beneficiamento têxtil, métodos de conservação dos tecidos e utilização de etiquetas. Impacto ambiental de fibras e tecidos.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CHATAIGNIER, Gilda. <b>Fio a fio:</b> tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.			
PEZZOLO, Dinah Bueno. <b>Tecidos:</b> história, trama, tipo e usos. São Paulo: Senac, 2013.			
SISSONS, Juliana. <b>Malharia.</b> Porto Alegre: Bookman, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
AGUIAR NETO, Pedro Pita. <b>Fibras têxteis.</b> Rio de Janeiro: Senai/Cetiqt, 1996. V. 2.			
GOODE, Amanda Briggs. <b>Design de estamparia têxtil.</b> Porto Alegre: Bookman, 2014.			
NAKAMICHI, Tomoko. <b>Pattern magic:</b> tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.			
SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro Sustentável.</b> São Paulo: Gustavo Gili, 2014.			
SALEM, Vidal. <b>Tingimento têxtil:</b> Fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.			

<b>Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA À MODELAGEM</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 20h</b>



1º	2 aulas	33h20	Práticas: 13h20
<b>Ementa:</b> Conjuntos dos números racionais: operações com números na forma fracionária e decimal. O sistema métrico decimal: transformações de unidades. Razão, Proporção, Porcentagem e Regra de 3 simples. Escala. Estudo do plano cartesiano. Geometria Plana: ângulos, retas. Figuras geométricas planas: triângulo, retângulo, quadrado, trapézio e o círculo e suas partes. Perímetro e Área.			
<b>Bibliografia Básica:</b> IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos de matemática Elementar</b> . Volume 10, 11, São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. <b>Geometria Plana: Conceitos Básicos</b> . 2ª ed. São Paulo: Atual, 2013 PAIVA, Manoel. <b>Matemática: conceitos, linguagem e aplicações</b> . São Paulo: Moderna, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> . São Paulo: Ática, 2005. DOLCE, Osvaldo. et al. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . 8. ed. São Paulo: Atual, 2011. IEZZI, Gelson. et al. <b>Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva</b> . São Paulo: Atual, 2009. LOPES, Luiz Fernando. <b>Matemática aplicada na educação profissional</b> . Curitiba: Base Editorial, 2010. SHITSUKA, Ricardo. et al. <b>Matemática fundamental para tecnologia</b> . São Paulo: Érica, 2012.			

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA À MODELAGEM DO VESTUÁRIO.			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária total:	Teóricas: 10h
1º	2 aulas	33h20	Práticas: 23h20
<b>Ementa:</b> Fundamentos da Informática e características básicas de microcomputadores. Reconhecimento e operação de dispositivos e periféricos. Entendimento e operação de sistemas operacionais. Criação e manipulação de arquivos e diretórios. Noções básicas			

de edição de texto e programas de apresentação. Internet e suas principais ferramentas para pesquisa acadêmica.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, P. W. **Informática fundamental**: introdução ao processamento de dados. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. **Informática**: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Erica, 2013.

VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

AMIGO, R. **Software livre e BrOffice**. s/n, Rio de Janeiro: Academia, 2009.

CAIÇARA JÚNIOR, C. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpe, 2007.

COSTA, E. A. **BrOffice.org**: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 2007.

MANZANO, J. A. N. G. **BrOffice.org 3.2.1**: guia prático de aplicação. São Paulo: Érica, 2010.

SANTANA FILHO, O. V. **Introdução à internet**. São Paulo: Senac, 2006.

Disciplina: MODELAGEM ERGONÔMICA			OBRIGATÓRIA
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 16h40</b>
1º	4 aulas	66h40	<b>Práticas: 50h</b>
<b>Ementa:</b>			
Introdução à modelagem. Conceito de ergonomia e suas contribuições em projetos de design, produto e vestuário. Antropometria estática e dinâmica. Conceito de postura e movimento na modelagem. Adequação têxtil na modelagem. Construção de diagramas base no segmento masculino adulto e infantil feminino e masculino em tecidos planos e malhas.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ITIRO, Iida. <b>Ergonomia</b> : projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005			
REIS, Sonia Regina Duarte. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: s/d, 2014.			
ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria</b> : modelagem plana masculina. 3. ed. Guará: Senac, 2012.			

**Bibliografia Complementar:**

DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.

FALZON, Pierre. **Ergonomia**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001

GRAVE, Maria de Fátima. **A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico**. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico. São Paulo: Escrituras, 2010.

\_\_\_\_\_, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

VIEIRA, Jair Lot. **Manual de Ergonomia**. São Paulo: Edipro, 2011

<b>Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE APLICADA À CONFECCÃO INDUSTRIAL E EMPREENDEDORISMO</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 20h</b>
<b>1º</b>	<b>2 aulas</b>	<b>33h20</b>	<b>Práticas: 13h20</b>
<b>Ementa:</b>			
Gestão empreendedora. Gerenciamento da qualidade e controle dos processos produtivos do vestuário. Noções básicas sobre gestão de pessoas. Administração de custos. Gestão Ambiental aplicada à indústria de confecção.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
DILLON, Susan. <b>Princípios de gestão de negócios de moda</b> . São Paulo: Gustavo Gili. 2013.			
HISRICH, Robert D. et al. <b>Empreendedorismo</b> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.			
TOBY, Meadows. <b>Como montar e gerenciar uma marca de moda</b> . 2ªed. Porto Alegre: Bookman, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
JACOBS, F. Robert. et al. <b>Administração da produção para vantagem competitiva</b> . Porto Alegre: Bookman. 2008.			
MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Administração para empreendedores</b> : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			
MCDONOUGH, Willian. <b>Cradle to cradle</b> : criar e reciclar. São Paulo:G. Gilli, 2013.			
RANGEL, Helio Terra. <b>Empreendedorismo e excelência em rh</b> . São Paulo: Gente. 2008			

SALIM, Cesar Simões. et al. **Construindo planos de negócios:** todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

<b>Disciplina: MODELAGEM I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 1º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 6h40</b> <b>Práticas: 60h</b>
<b>Ementa:</b>			
<p>Construção de diagramas para base feminina adulta para tecido de malha. Adequação da modelagem para tecidos de malha. Cálculo de percentual de elasticidade. Técnicas de interpretação de modelos básicos a partir de moldes base para tecidos de malha nos segmentos feminino, masculino e infantil. Finalização de moldes para corte e costura. Gradação de moldes a partir da tabela de medidas. Princípios de sustentabilidade na modelagem plana para tecidos de malha.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>DUARTE, Sônia. <b>Modelagem Industrial Brasileira:</b> tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.</p> <p>NAKAMICHI, Tomoko. <b>Pattern magic:</b> tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem:</b> tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>HOPKINS, John. <b>Fundamentos de Design de Moda - Moda Masculina.</b> Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. <b>Modelagem 2D para o vestuário.</b> São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>OSÓRIO, Ligia. <b>Modelagem:</b> Organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educs, 2007.</p> <p>REIS, Sonia Regina Duarte. <b>Modelagem industrial brasileira.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: s/d, 2014.</p> <p>SISSONS, Juliana. <b>Malharia:</b> fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>			

<b>Disciplina: REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO VESTUÁRIO</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 2º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 6h40</b> <b>Práticas: 60h</b>
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento do desenho planejado de moda. Nomenclatura e representação das peças do vestuário. Os tipos e espessuras de linhas. Materiais de precisão (régua, esquadros, curva francesa). Representação de itens do vestuário em geral. Desenvolvimento de Ficha Técnica. Qualidade e precisão na representação gráfica do vestuário para otimização de matéria prima e recursos no desenvolvimento do processo produtivo.			
<b>Bibliografia Básica:</b> ABLING, Bina. <b>Desenho de moda</b> . São Paulo: Blucher, 2011. vol. 1. BRYANT, Michele W. <b>Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas</b> . São Paulo: Senac, 2012. LEITE, Adriana S. <b>Desenho técnico de roupa feminina</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ABLING, Bina. <b>Desenho de moda</b> . São Paulo: Blucher, 2011. vol. 2. ESTEPHANO, Carlos. <b>Desenho técnico: uma linguagem básica</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: C. Estephano, 1994. HAGEN, Kathryn. <b>Fashion illustration for designers</b> . New Jersey: Pearson, 2005. MORRIS, Bethan. <b>Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda</b> . São Paulo: Cosacnaif, 2007. TATHAM, Caroline. <b>Fashion design drawing course: principles, practice, and techniques</b> . Hauppauge: Barron's Educational Series, 2003			

<b>Disciplina: MODELAGEM COMPUTADORIZADA I</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 2º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2 aulas	<b>Carga horária Total:</b> 33h20	<b>Teóricas: 3h20</b> <b>Práticas: 30h</b>
<b>Ementa:</b> Conhecimentos básicos do software CAD (computer Aided Design /Desenho Assistido por Computador) específico para Modelagem do Vestuário. Utilização de ferramentas			

do software que realiza a digitalização dos moldes através da fotografia e de ferramentas do sistema computadorizado do Vestuário.

**Bibliografia Básica:**

GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial.** Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

REIS, Fabiano Fernandes. **Modelagem básica masculina e feminina - Sistema CAD Audaces.** São Paulo : Senai, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, Eduardo. et al. **Computação gráfica:** geração de imagens. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DREYFUSS, Henry. **As medidas do homem e da mulher:** fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira:**tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro:Guarda-Roupa, 2013.

LOBO, Renato Nogueirol. et al. **Técnicas de representação bidimensional e tridimensional:** fundamentos medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Érica, 2014.

SATO, Hisako. **Drapeados:** a arte de modelar roupas.São Paulo, SP: Gustavo Gili Brasil,2014.

Disciplina: <b>MODELAGEM II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 6h40</b>
<b>2º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 60h</b>
<b>Ementa:</b>			
<p>Construção de diagramas base feminina adulta para tecido plano. Adequação de modelagem para tecido plano. Técnicas de interpretação de modelos básicos a partir de moldes base para tecidos planos nos segmentos feminino, masculino e infantil. Estudo de pences. Finalização de moldes para corte e costura. Gradação de moldes a partir da tabela de medidas. Princípios de sustentabilidade na modelagem plana para tecidos planos.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ALDRICH, Winifred. <b>Modelagem plana para moda feminina.</b> Porto Alegre:			

Bookman, 2014.

DUARTE, Sônia. **Modelagem Industrial Brasileira**: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.

\_\_\_\_\_. et al. **Modelagem industrial brasileira**: saias. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, Lucia Mors. et al. **Ideas prácticas de padronaje de moda**. [S.l]: Illusbooks, 2013.

DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.

FRAGA, Dênis Geraldo Fortunato. **O pulo do gato**: modelagem industrial feminina : método de planificação do corpo : desenvolvimento de bases. 1. ed. Muriaé: D. G. Fortunato Fraga, 2012

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Disciplina: PROJETO DO PRODUTO			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária Total:	Teóricas: 3h20
2º	2 aulas	33h20	Práticas: 30h
<b>Ementa:</b>			
Criatividade como parte do projeto e técnicas de criatividade aplicadas à moda. Arte versus Design. Pesquisa de materiais e formas. Ciclo de vida de um produto. Metodologia projetual.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
MUNARI, Bruno. <b>Das coisas nascem coisas</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1981.			
FILHO, João Gomes. <b>Design do Objeto</b> : Bases Conceituais. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.			
OSTROWER, Faiga. <b>Criatividade e processos de criação</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
SEIVEWRIGHT, Simon. <b>Pesquisa e design</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.			
LOBACH, Bernd. <b>Design Industrial</b> – Bases para a configuração dos produtos			

industriais. São Paulo: Blucher, 2001.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. Edgard Blucher, 2008

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5 ed., São Paulo: Edição do Autor, 2013.

GOMES, Luiz V. N. **Criatividade**: projeto, desenho, produto. Santa Maria: sCHDs, 2001.

Disciplina: PROCESSOS DE CORTE INDUSTRIAL			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária Total:	Teóricas: 3h20
2º	2 aulas	33h20	Práticas: 30h
<b>Ementa:</b>			
<p>Introdução ao setor de corte. Uso adequado dos maquinários de corte de acordo com as normas de segurança. Identificação e aplicação dos tipos de encaixe, risco e infesto. Aplicação das técnicas de corte manual e corte mecânico. Introdução às técnicas de corte automatizado. Exposição dos meios para identificar e evitar desperdícios de matérias-primas, dentro dos conceitos de sustentabilidade. Formas de etiquetar, embalar e estocar as peças cortadas. Análise e preenchimento de fichas técnicas e ordens de corte. Cuidados necessários com os tecidos escorregadios e elásticos. Apresentação das formas adequadas para armazenar os tecidos.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>GWILT, Alison. <b>Moda sustentável</b>: um guia prático. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. et al. <b>Planejamento de risco e corte</b>: identificação de materiais, métodos e processos para construção de vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>MENDONÇA, Artur. <b>Organização da produção em confecção têxtil</b>. 3. ed. Porto: Publindústria, 2012.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>DANIEL, Maria Helena. <b>Guia prático dos tecidos</b>. São Paulo: Novo Século, 2011.</p> <p>FEGHALI, Marta Kasznar. <b>As engrenagens da moda</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.</p> <p>KNIGHT, Lorna. <b>Consejos y técnicas de costura</b>: confección, decoración, tapicería, patchwork, bordados y arreglos. Kerkdriel: Librero, 2013.</p> <p>MUSSI, Alessandra. <b>A bíblia da costura</b>: passos a passo de técnicas para fazer roupas e acessórios. Rio de Janeiro: Reader's Digest do Brasil, 2009.</p>			



OLIVETE, Ana Luiza et al. **Fundamentos da Costura: montagem.** 2. ed. Brasília: LK, 2011.

Disciplina: TÉCNICAS DE MONTAGEM I			OBRIGATÓRIA
Período: 2º	Nº de aulas semanais: 4 aulas	Carga horária total: 66h40	Teóricas: 6h40 Práticas: 60h
<b>Ementa:</b> Estudo e treinamento em máquinas de costura industriais especiais. Montagem das peças básicas do vestuário em tecido plano e malha. Desenvolvimento das técnicas de montagem com uso de aparelhos auxiliares à máquina industrial. Desenvolvimento de sequência operacional e tipos de costura para fechamento e acabamento de peças do vestuário. Aperfeiçoamento do controle de qualidade.			
<b>Bibliografia Básica:</b> AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnica avançadas.</b> Porto Alegre: Bookman, 2015. BURDA: <b>A costura tornada fácil.</b> Editora Aenne Burda Gmbh & Co. Offenburg, 2002. SMITH, Alison. <b>O grande livro da costura.</b> São Paulo: Publifolha, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BERGAMASCHI, Mara. <b>Acabamento.</b> Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. FISCHER, Anette. <b>Fundamentos de design de moda: construção de vestuário.</b> Porto Alegre: Bookman, 2010. LOBO, Renato Nogueirol. et al. <b>Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia.</b> São Paulo: Érica, 2014. SMITH, Alison. <b>Corte e costura.</b> São Paulo: Publifolha, 2013. _____. <b>Costura passo a passo: Mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes.</b> São Paulo: Publifolha, 2012.			

Disciplina: PORTUGUÊS APLICADO À MODELAGEM			OBRIGATÓRIA
Período: 2º	Nº de aulas semanais: 2 aulas	Carga horária total: 33h20	Teóricas: 20h Práticas: 13h20
<b>Ementa:</b> Estratégias de leitura em Língua Portuguesa. Texto verbal e não-verbal. Noções sobre			

tipos e gêneros textuais através de exemplificações, planejamento, escrita e revisão de textos. Estudo de tópicos relativos ao Português e seu uso em contextos de comunicação diversificados inseridos em Gramática Reflexiva: variação linguística, ortografia, aspectos sintáticos da língua.

**Bibliografia Básica:**

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1991].

\_\_\_\_\_. **Interação pela Linguagem**. São Paulo: Contexto, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CUNHA, Celso. et al. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FARACO, Carlos Alberto. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

CEREJA, William Roberto. **Gramática Reflexiva**. Editora Atual. São Paulo, SP. 2015.

Disciplina: MODELAGEM COMPUTADORIZADA II			OBRIGATÓRIA
Período:	Nº de aulas semanais:	Carga horária Total:	Teóricas: 6h40
3º	4 aulas	66h40	Práticas: 60h
<b>Ementa:</b>			
Aplicação de ferramentas do software de vestuário. Aplicação de processos de encaixe e mapa computadorizado direcionado ao contexto da indústria de confecção do vestuário. Conceitos de sustentabilidade na economia de matéria-prima na utilização do software de encaixe.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
AZEVEDO, Eduardo. et al. <b>Computação gráfica: geração de imagens</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2003			
DUARTE, Sonia. <b>Modelagem industrial brasileira: tabela de medidas</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013.			

REIS, Fabiano Fernandes. **Modelagem básica masculina e feminina** - Sistema CAD Audaces. São Paulo: Senai, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DUARTE, Sônia. **Modelagem industrial brasileira: saias**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2013.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

LOBO, Renato. et al. **Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: fundamentos medidas e modelagem para vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: Organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul: Educ, 2007.

Disciplina: <b>MODELAGEM TRIDIMENSIONAL</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária total:</b>	<b>Teóricas: 6h40</b>
<b>3º</b>	<b>4 aulas</b>	<b>66h40</b>	<b>Práticas: 60 h</b>
<b>Ementa:</b>			
Percepção de desconstrução da forma através da técnica de modelagem tridimensional. Utilização de diferentes matérias-primas para construção de modelagens bidimensional e tridimensional. Princípios de sustentabilidade aplicados à modelagem tridimensional.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ABLING, Bina. et al. <b>Moulage, modelagem e desenho: prática</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014.			
SATO, Hisako. <b>Drapeados: a arte de modelar roupas</b> . São Paulo, SP: Gustavo Gili Brasil, 2014.			
DUBURG, Annette. et al. <b>Moulage: arte e técnica no design de moda</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
LOBO, Renato Nogueiro. et al. <b>Modelagem 3D para vestuário: conceitos e técnicas de criação de peças</b> . São Paulo: Érica, 2014.			
_____. <b>Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: fundamentos medidas e modelagem para vestuário</b> . São Paulo: Érica, 2014.			

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**. Tóquio: Bunka Fashion College, 2005.v.1.

\_\_\_\_\_. **Pattern magic**. Tóquio: Bunka Fashion College, 2007. v.2.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. Rio de Janeiro: Senac, 2005.

<b>Disciplina: TÉCNICAS DE MONTAGEM II</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 3º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 6h40</b> <b>Práticas: 60 h</b>
<b>Ementa:</b> Aplicação das técnicas de sequência operacional. Apresentação das técnicas em acabamentos de peças do vestuário. Potencialização ao controle de qualidade. Desenvolvimento de protótipos e peças piloto. Análise técnica do produto. Desenvolvimento sustentável na produção do vestuário.			
<b>Bibliografia Básica:</b> GWILT, Alison. <b>Moda Sustentável: um guia prático</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. PRENDERGAST, Jennifer. <b>Técnicas de costura</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2015. SMITH, Alison. <b>O grande livro da costura</b> . São Paulo: Publifolha, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnicas básicas</b> . Porto Alegre, RS: Editora Bookman, 2014. CAMARGOS, Helton. <b>O controle de qualidade e produção na indústria têxtil</b> . Belo Horizonte: Senai, 1986. FISCHER, Anette. <b>Fundamentos de design de moda: construção de vestuário</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010. SMITH, Alison. <b>Corte e costura</b> . São Paulo: Publifolha, 2013. WOLFF, Colette. <b>The art of manipulating fabric</b> . EUA: Paperback, 1996.			

<b>Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>			<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>Período:</b> 3º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4 aulas	<b>Carga horária Total:</b> 66h40	<b>Teóricas: 6h40</b> <b>Práticas: 60h</b>
<b>Ementa:</b> Análise e interpretação de <i>look</i> de moda. Construção de produto usando a modelagem			

tridimensional. Desenvolvimento de produto utilizando a técnica da modelagem Plana Digitalização dos moldes planos e tridimensionais. Graduação computadorizada. Confeção do mapa de corte otimizado. Realização de corte e confeção das peças desenvolvidas. Confeção de ficha técnica. Aplicação dos conceitos de controle de qualidade. Apresentação dos produtos em desfile.

**Bibliografia Básica:**

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul: Educ, 2007.

ROLLIM, Cristina. et al. **Modelagem Industrial Feminina: Construção das bases, técnicas e interpretação de modelagem**. Rio de Janeiro: Claudia Cristina de Mello Rollim, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

ABLING, Bina. et al. **Moulage, modelagem e desenho: prática**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**. Tóquio: Bunka Fashion College, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pattern magic**. Tóquio: Bunka Fashion College, 2007.v.2. NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para o vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS			OPTATIVA
<b>Período:</b>	<b>Nº de aulas semanais:</b>	<b>Carga horária Total:</b>	<b>Teóricas: 28h20</b>
3º	2 aulas	33h20	<b>Práticas: 15h</b>
<b>Ementa:</b>			
Introdução do ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Criação de oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo. Ensino com base nas competências e habilidades. Novas tendências pedagógicas e sua ação social, tendo em vista uma sociedade inclusiva.			

**Bibliografia Básica:**

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. **Novo Deit-Libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.

COUTINHO, D. **Libras e Língua Portuguesa:** Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, T. A. **Libras em contexto.** Brasília: MEC/SEESP, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

Brasil. MEC/CENESP. **Princípios básicos da educação especial.** Brasília: MEC/CENESP, 1974.

GUARINELLO, A. C. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos.** São Paulo: Plexus, 2007.

QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. **Língua dos Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. **Vendo Vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKILAR, C. **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

**12 METODOLOGIA**

A metodologia e os métodos de ensino são elaborados e aplicados segundo as particularidades apresentadas pelos conteúdos programáticos e os discentes que irão apreendê-los. Assim, esses métodos tem consistência e organicidade, posto que estarão estruturados em experiências pedagógicas vivas e únicas. O processo de ensino-aprendizagem poderá ser conduzido em aulas expositivas dialogadas, por interrogatório reflexivo, em análises de textos (imagens/vídeos) teóricos ou não, seguidos de debate, em seminários, visitas técnicas, atividades de campo, e outros métodos com o objetivo de despertar uma postura crítico-reflexiva sobre os temas abordados. Caberá ao docente a escolha última dos métodos, partindo de sua capacidade técnica para elencar recursos e materiais pedagógicos adequados para desenvolver os conteúdos, organizando-os e estruturando-os segundo avaliação das dimensões psico-sociais e epistemológicas específicas.

Assim, as atividades pedagógicas serão coerentes com a demanda dos programas e discentes, posto que os grupos de alunos diferenciam-se e exigem adaptações,

mudanças, para a compreensão e operacionalização de aspectos do conteúdo, inclusive em relação à acessibilidade pedagógica. Desta forma, realizaremos as devidas adaptações para os estudantes portadores de necessidades especiais, quando preciso.

As disciplinas do curso foram estruturadas de maneira a permitir a maior interação possível de seus conteúdos curriculares. A proposta metodológica, portanto, abordará um sistema de interdisciplinaridade, cumprindo assim, os objetivos propostos pela LDB, onde se procura promover com maior eficiência e eficácia o entendimento e o trânsito dos estudantes na compreensão dos conceitos e interação entre os mesmos dentro do curso. A interdisciplinaridade deve ocorrer tanto de forma horizontal quanto vertical entre as disciplinas de cada módulo visando contemplar a estrutura curricular do curso.

No Quadro 2 foi possível verificar que o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário possui uma carga horária de 1400h destinadas a 19 disciplinas, distribuídas em 03 (três) semestres, cujas aulas têm a duração de 50 minutos, 200 horas de estágio curricular. Cada semestre é composto por carga horária compatível ao quantitativo de disciplinas.

### **13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Curso Técnico em Modelagem do Vestuário contempla a atividade de estágio como obrigatória, perfazendo um total de 200 horas. O estágio – respaldado pela Lei 11.788/08 – deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem a ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio visa assegurar ao estudante condições necessárias a sua integração no mercado de trabalho, abrangendo atividades da prática profissional, orientadas e supervisionadas *in loco*, por um profissional da empresa, em situações reais de trabalho. O acompanhamento desse estágio deverá ser feito pelo professor orientador e os registros acadêmicos pertinentes efetuados pelo servidor técnico em assuntos educacionais vinculado à Coordenação de Pesquisa e Extensão.

O estágio obrigatório poderá ocorrer a partir do 2º semestre do curso em conformidade no Regulamento de Estágio, estruturado na Resolução N° 073/2015, de

17 de dezembro de 2015. O Cumprimento das 200h de carga horária do estágio é obrigatória para a conclusão do curso. Sendo que o aluno poderá fazer 50% desta carga Horária nas dependências do IFSULDEMINAS Campus Passos conforme resolução citada.

Cabe observar que as disciplinas oferecidas ao longo do curso privilegiam a carga horária prática. Nos laboratórios do campus e em visitas técnicas os alunos poderão desenvolver a prática profissional monitorada pelos professores.

## **14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação a programação curricular. Assim sendo, as avaliações serão periódicas e com instrumentos variados, para que docentes e discentes sejam informados sobre o desenvolvimento das atividades teóricas, práticas e reflitam sobre os processos de aprendizagem tornando-os mais afinados com os objetivos e as necessidades pretendidas.

A avaliação escolar é o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar. É um instrumento balizador para tomar certas decisões ou executar modificações e reforços que favoreçam o desenvolvimento necessário ao alcance pleno dos objetivos planejados.

A avaliação está vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Tudo em conformidade com a Resolução N° 073/2015, de 17 de dezembro de 2015, que dispõe sobre Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

### **14.1 DA FREQUÊNCIA**

A frequência será avaliada conforme Resolução IFSULDEMINAS n°73/2015:

Art. 15. É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina.

§ 1º O controle da frequência e de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo campus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo e



também no sentido de evitar sua evasão.

§ 2º So serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente no setor definido pelo campus em que o discente esta matriculado.

a. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente devera ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor definido pelo campus ate 2 (dois) dias apos a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido devera ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias uteis apos a data de seu retorno a instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

§ 3º São considerados documentos para justificativa da ausência:

I – Atestado Medico;

II – Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus;

III – Declaração de participação em evento acadêmico, esportivo, científico e cultural;

III – Atestado de trabalho, valido para período não regular da disciplina.

§ 4º O não comparecimento do discente a avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Art. 16. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta e o conteúdo não será registrado.

Art. 17. Mesmo que haja um numero reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados diariamente nos diários de classe, disponíveis para consulta on line e transcritos na seção de Registros Escolares. E, para efeito do aproveitamento escolar, o semestre letivo é de 100 dias.

#### 14.2 DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO

As avaliações da aprendizagem deverão obedecer à regra de notas de 0 a 10 (zero a dez) pontos. Para o estudante evidenciar as competências propostas de forma satisfatória, deverá obter ao final do semestre letivo, nota mínima de 6,0 (seis) pontos e 75% (setenta e cinco) de frequência conforme carga horária estabelecida no curso, onde os abonos de falta serão registrados de acordo com a legislação vigente.

O Capítulo VI (Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação) da Resolução IFSULDEMINAS nº 073/2015 determina que:

**Art. 18.** O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único - O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

I - As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, auto avaliação e

outros;

a. Nos planos de ensino deverão estar programadas, no mínimo, uma avaliação bimestral, conforme os instrumentos referenciados no inciso I, sendo que cada avaliação não deverá ultrapassar a 50% do valor total do semestre.

b. O docente deverá publicar as notas das avaliações e revisar as avaliações em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação.

c. Em caso de afastamento legal do docente, o prazo para a apresentação dos resultados das avaliações e da revisão da avaliação poderá ser prorrogado.

II - Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

III - Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na SRA ou SRE.

IV - O docente deverá registrar as notas de todas as avaliações e as médias para cada disciplina.

**Art. 19.** Os docentes deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdos, notas, faltas e horas/aulas ministradas na Supervisão Pedagógica ou setor definido pelo campus dentro do prazo previsto no Calendário Escolar. Para os casos nos quais são usados sistemas informatizados, a conclusão do preenchimento deverá seguir também o Calendário Escolar.

**Art. 20.** Os cursos da educação profissional técnica de nível médio subsequente adotarão o sistema de avaliação de rendimento escolar de acordo com os seguintes critérios:

I - Serão realizados em conformidade com os planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

II - O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

III - As avaliações terão caráter qualitativo e quantitativo e deverão ser discriminadas no projeto pedagógico do curso.

**Art. 21.** Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

**Art. 22.** Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 1:

I - O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), no total da carga horária da disciplina.

II - O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito à recuperação. O cálculo da média da disciplina recuperação (MDr) será a partir da média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação (MDr) for menor que a nota a disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III - Terá direito ao exame final, ao término do módulo/período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência igual ou superior a 75% na disciplina. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir

da média ponderada da média da disciplina após a recuperação, peso 1, mais a nota do exame final, peso 2, esta somatória dividida por 3. Fórmula...

IV – O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade.

a. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

b. Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta) ou frequência inferior a 75% na disciplina.

**Quadro 1.** Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Subsequentes do IFSULDEMINAS:

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	APROVADO
$MD < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
$30,0\% \leq MDr < 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ ou $FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;

FD – frequência total das disciplinas;

MDR – média da disciplina recuperação

RFD – resultado final da disciplina.

**Art. 23.** O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SER num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

**Art. 24.** O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado.

**Art. 25.** A reprovação em número igual ou superior a 3 (três) disciplinas, no semestre, acarretará a retenção no módulo/período devendo cumpri-las, primeiramente, para continuar sua promoção.

**Parágrafo Único.** Não sendo ofertadas as disciplinas em dependência, o discente poderá dar continuidade ao curso e cumpri-la, obrigatoriamente, todas as dependências quando ofertadas. Caso o discente reprove em até 2 (duas) disciplinas poderá, se houver compatibilidade de horário, matricular-se no módulo/período seguinte, acrescido dessas disciplinas.

**Art. 26.** Será admitida a dependência orientada para alunos reprovados, em até duas disciplinas, por nota e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), após análise do Colegiado do Curso.

**Parágrafo Único.** Entende-se por dependência orientada a prática pedagógica acompanhada por um docente. No início do período letivo, o docente apresentará ao Coordenador de Curso um Plano de Trabalho.

**Art. 27.** O discente terá o dobro do tempo normal do curso contado a partir da data de ingresso no primeiro período como prazo máximo para conclusão do mesmo.

**Parágrafo Único -** Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

**Art. 28.** Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I - Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

- b. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino.
- c. O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.
- d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II - Recuperação do módulo/período – recuperação avaliativa de teor qualitativo e quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 1.

### 14.3 DO CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe será regido conforme prevê a Resolução IFSULDEMINAS nº 073/2015:

**Art. 29.** O Conselho de Classe Pedagógico de caráter consultivo e diagnóstico deverá ser previsto em calendário acadêmico com a presença de todos os docentes e coordenador de curso, bem como representantes discentes, supervisão pedagógica, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutam evolução, aprendizagem, postura de cada discente e façam as deliberações e intervenções necessárias quanto a melhoria do processo educativo.

**Parágrafo Único.** O Conselho de Classe Pedagógico deverá se reunir uma vez, após decorrido no mínimo 50% do semestre letivo.

**Art. 30.** O Conselho de Classe Pedagógico será presidido pelo Coordenador de Curso

**Art. 31.** O Conselho de Classe Final e deliberativo e constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes da equipe multidisciplinar (pedagogo, psicólogo, assistente de aluno, assistente social) e Coordenador Geral de Ensino/Coordenador de Ensino ou representante indicado que deliberara sobre a situação do discente que não obteve aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente conforme Projeto Pedagógico de Curso, possibilitando ou não a sua promoção. Deverá ser feito ata que sendo assinada por todos será enviada para a SRE/SRA.

**Parágrafo único.** Somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, o Coordenador do Curso terá o voto de Minerva.

### 14.4 TERMINALIDADE ESPECÍFICA E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

#### 14.4.1 Terminalidade Específica

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96, prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

O Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CNE/CEB Nº 2/2013, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos nas formas articulada, integrada,

concomitante, bem como subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica.

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico escolar.

A Resolução CONSUP Nº 102/2013 IFSULDEMINAS seguindo essas mesmas determinações, estrutura as ações do curso neste sentido.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001) acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

Caso sejam percebidas e confirmadas, por laudos clínicos, dificuldades psicomotoras nos ingressantes deste curso que estejam correlacionadas ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas e teóricas, o Colegiado do curso juntamente com o NAPNE elaborará estratégias pedagógicas e apontará as devidas terminalidades, dentro dos objetivos específicos e do perfil do egresso, para este aluno.

O IFSULDEMINAS, como parte de uma das redes de educação profissional deve avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais

matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe ao nosso sistema de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins.

Portanto, a terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção destas pessoas no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

#### **14.4.2 Flexibilização Curricular**

As adaptações curriculares, em sintonia com a organização escolar e com os serviços de apoio, poderão ser divididas em:

1. **Adaptação de Objetivos:** estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
2. **Adaptação de Conteúdo:** os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
3. **Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática:** modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
  - **Adaptação de materiais utilizados:** são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

- **Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem:** o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

#### 14.5 DEPENDÊNCIA

Entende-se por dependência a situação do discente que cursou determinada disciplina e foi reprovado. Estarão em situação de dependência os estudantes reprovados em disciplinas de determinado período, seja por rendimento ou frequência conforme Resolução IFSULDEMINAS nº 073/2015:

**Art. 24.** O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado.

**Art. 25.** A reprovação em número igual ou superior a 3 (três) disciplinas, no semestre, acarretará a retenção no módulo/período devendo cumpri-las, primeiramente, para continuar sua promoção.

**Parágrafo Único.** Não sendo ofertadas as disciplinas em dependência, o discente poderá dar continuidade ao curso e cumpri-la, obrigatoriamente, todas as dependências quando ofertadas. Caso o discente reprove em até 2 (duas) disciplinas poderá, se houver compatibilidade de horário, matricular-se no módulo/período seguinte, acrescido dessas disciplinas.

**Art. 26.** Será admitida a dependência orientada para alunos reprovados, em até duas disciplinas, por nota e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), após análise do Colegiado do Curso.

**Parágrafo Único.** Entende-se por dependência orientada a prática pedagógica acompanhada por um docente. No início do período letivo, o docente apresentará ao Coordenador de Curso um Plano de Trabalho.

Se houver alteração na matriz curricular, o estudante sujeitar-se-á às adaptações necessárias e a instituição poderá organizar turmas especiais para ofertar a dependência orientada que dependerá da carga horária disponível do professor responsável. Caso não seja ofertada a dependência orientada fora do período regular, o aluno deverá aguardar até que o período regular aconteça.

### 15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O IFSULDEMINAS Campus Passos, ciente da importância do Curso, estabelece mecanismos periódicos (semestrais) para a avaliação de sua eficácia e eficiência, mediante consulta aos segmentos envolvidos com o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário. Serão avaliados, pela Comissão Permanente de avaliação e pelo colegiado do curso, os seguintes itens:

- A qualidade do corpo docente;



- A organização didático-pedagógica (corpo discente, egressos, parcerias, coordenação, corpo dirigente, entre outros);
- As instalações físicas, como laboratórios de ensino e biblioteca;
- A avaliação da instituição, na perspectiva de identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas.

De posse dos pareceres sobre os itens acima elencados, o Colegiado de curso será notificado e avaliará a necessidade de mudanças no PPC e o resultado das avaliações será publicado para conhecimento de toda comunidade acadêmica.

Cabe colocar que, os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais e que a proposta de revisão e/ou alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso serão feitas conforme prevê a Resolução do IFSULDEMINAS nº 073/2015 e nº 44/2016.

## **16 APOIO AO DISCENTE**

O apoio aos discentes é ofertado pelo Setor de Assistência ao Educando que presta apoio e acompanhamento aos mesmos, buscando promover, em sua integralidade, o acesso, o desenvolvimento e a permanência deste na instituição. Busca intervir positivamente na formação dos estudantes da instituição de modo a proporcionar-lhes um ambiente adequado ao seu processo de ensino aprendizagem, por meio de ações articuladas entre sua equipe, que é composta por assistentes de alunos, assistente social, enfermeira interprete de libras, pedagogas e psicólogo.

O setor trabalha na ótica da Resolução no 101/2013, de 16 de dezembro de 2013 que dispõe sobre a aprovação da Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, que conta com os seguintes programas: Programa de Assistência à Saúde; Programa do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais; Programa de Acompanhamento do Serviço Social; Programa Auxílio Estudantil nas modalidades: Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Material Didático Pedagógico, Auxílio Creche; Auxílio para participação em Eventos EVACT; Auxílio para Visitas Técnicas; Programa Mobilidade



Estudantil Nacional e Internacional; Programa de Acompanhamento Psicológico; Programa de Acompanhamento Pedagógico; Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura e Programa de Inclusão Digital.

Além disso, a estrutura física e arquitetônica do campus foi adaptada de forma a oferecer a todos os estudantes, visitantes e servidores (com ou sem deficiência ou mobilidade reduzida) condições necessárias para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

A equipe de assistência ao educando trabalha de forma ativa visando estimular a **Acessibilidade atitudinal** através de acompanhamento psicológico individual assistido, palestras e debates.

Devido à diversidade cultural e escolar do Curso Técnico em Modelagem, cabe a cada docente buscar alternativas para ministrar seus conteúdos de forma a promover a **acessibilidade pedagógica**, visando a inclusão educacional e a remoção das barreiras pedagógicas que possam vir a comprometer o processo de ensino aprendizagem dos discentes.

Dada a importância da **acessibilidade na comunicação**, os discentes deste curso são estimulados a terem autonomia através de apresentação dos trabalhos em público, a expressar suas dúvidas e anseios durante as aulas, a se sentirem parte do curso e construtores de conhecimento no intuito de eliminar barreiras na comunicação interpessoal seja ela através da escrita, da fala ou de forma virtual (acessibilidade digital).

Outro ponto importante trabalhado neste curso é a **Acessibilidade digital**, uma vez que este curso possui diversas disciplinas desenvolvidas e dependentes do uso de computadores com programas específicos, para isso, a instituição proporciona o livre acesso aos computadores no espaço da biblioteca e o uso de laboratórios de informática com monitoria assistida.

#### 16.1 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS

A instituição disponibiliza tais atendimentos seguindo a regulamentação da Resolução Consup nº 30/2012 que disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do

IFSULDEMINAS. No capítulo VIII, das ações internas prevê:

Art. 15 - O NAPNE deverá receber todas as informações sobre os candidatos que, no ato da inscrição do vestibular, informarem alguma necessidade especial, para ampará-los no que for necessário.

Art. 16 – Aos ingressantes por cota, fica estabelecido que, no ato da matrícula, seja apresentado o laudo de acordo com sua necessidade especial, e este deverá ser encaminhado ao NAPNE.

Art. 17 – Os casos dos estudantes identificados com necessidades especiais, no decorrer do ano letivo, deverão ser encaminhados ao NAPNE para as devidas providências.

Art. 18– São atribuições dos discentes com necessidades especiais e suas famílias:

I – Participar, quando solicitado, das atividades desenvolvidas pelo NAPNE;

II – Contribuir com o bom andamento dos trabalhos desenvolvidos pelo NAPNE e Instituição;

III – Frequentar regularmente a Seção de Orientação Educacional ou setor competente para acompanhamento e orientações.

Atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Será encaminhado pelo NAPNE nos termos da lei. Conforme PDI 2014-2018, os NAPNEs analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos. (p.72).

Quando o NAPNE julgar necessário será elaborado Planos Educacionais Individuais (PEI), cuja dinâmica e lógica estruturam-se no exercício contínuo do planejamento pedagógico. Os alunos serão acompanhados por professores, pedagogos, coordenador e membros do NAPNE, com o registro da aprendizagem e do seu desenvolvimento em formulários próprios, semestralmente, com reuniões periódicas que analisem e conduzam cada caso que apresente necessidades educacionais especiais.

## **17 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas.

Além das habituais páginas no *Facebook* que as turmas criam, temos em caráter de implantação a página eletrônica da área de moda do IFSULDEMINAS

Campus Passos, a **Passos Faz Moda** que tem como proposta tornar pública a produção didática (individual ou coletiva) dos corpos docente (professores da Instituição e convidados) e discente (alunos da Instituição), permitir a criação de espaços de debates, expor trabalhos de alunos referentes às disciplinas de todos os nossos cursos, difundir artigos e textos relevantes de autores cuja temática e conteúdo apresentem interesse ao seu público-alvo, constituído por professores, estudantes e interessados na temática da Moda. Essa página será coordenada por professores e acionada por nossos discentes, selecionados como monitores e estagiários.

## **18 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 no art. 36 para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

Segundo art. 50 da Resolução 73/2016:

**Art. 50.** Haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade subsequente, dentro do mesmo nível para dispensa de disciplina, de acordo com o calendário acadêmico.

§ 1º Excepcionalmente, será dado ao estudante o direito de aproveitamento de disciplinas cursadas em nível superior, desde que seu conteúdo seja analisado pelo coordenador do curso e professores da área das disciplinas e aprovado pelo Colegiado de Curso. Poderá ser aproveitado no máximo 20% (vinte por cento) do total das disciplinas.

§ 2º O discente deverá frequentar as aulas até que a(s) dispensa(s), em caso de deferimento, seja/sejam registrada(s) no Sistema de Registros Acadêmicos.

Assim, o estudante será avaliado com instrumentos elaborados pela equipe de professores responsáveis da área que pretende aproveitar estudos ou experiência. Essa banca avaliadora, após a correção e análise do desempenho, deverá formular parecer indicando a possibilidade ou não do aproveitamento dos estudos.

## 19 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

### 19.1 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado de curso atuará conforme Resolução CONSUP N°33/2014:

**Art. 12.** As reuniões do Colegiado de Cursos serão:

**I.** ordinárias, 01 (uma) por semestre, de acordo com as datas estabelecidas em calendário, anualmente aprovado;

**II.** extraordinárias, as convocadas pelo presidente, com indicação de motivo, ou a requerimento dos integrantes do colegiado.

**Parágrafo único.** Na hipótese de convocação de reunião extraordinária a pedido dos integrantes do colegiado, caso o presidente não a convoque para instalar-se no prazo de 07 (sete) dias, esta deverá ser realizada imediatamente após este prazo, em horário a ser definido pelo grupo requisitante.

**Art. 13.** O Colegiado será auxiliado por um secretário, que poderá ser eleito entre os membros do colegiado ou servidor lotado na instituição, com aprovação pelo grupo.

### 19.2 ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR(A)

Cabe ao coordenador deste curso:

- Contribuir com o processo ensino aprendizagem auxiliando no planejamento de atividades educacionais:
  - Propor e dar apoio ao desenvolvimento de palestras, cursos e demais atividades que visem o desenvolvimento de atividades educacionais e que agregue valor a capacitação profissional do aluno.
  - Convocar seus pares para reunião e definir um secretário para registro de atas das pautas tratadas que ficarão arquivadas após assinadas juntamente com a ata na coordenação deste curso.
  - Conduzir a eleição de coordenador de curso.
  - Auxiliar na criação do colegiado de curso (deste curso) e presidí-lo.
  - Participar de todas as comissões onde o coordenador é membro nato ou denominado por instâncias superiores.
  - Estar atento as necessidades discentes e docentes.
  - Ser atuante junto a direção geral do IFSULDEMINAS Campus Passos afim de promover a excelência no ensino desta instituição.
  - Participar de solenidades oficiais que necessite a presença do coordenador deste curso.
  
- Atuar em atividades administrativas pedagógicas:
  - Recolher, Analisar, avaliar e aprovar programas, carga horária e plano de ensino das disciplinas apresentadas na matriz curricular do curso.
  - Analisar e encaminhar aos órgãos competentes as solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do curso.
  - Avaliar a solicitação de afastamento docente em caso de participação em eventos científicos ou outras atividades correlatas.
  
- Definir em conjunto com seus pares e a equipe pedagógica:
  - O perfil profissional e a proposta pedagógica do curso
  - Distribuição de aulas para cada docente da área técnica e repassa-las a coordenação de ensino.

- Propor mecanismos de avaliação do curso, visando a melhoria contínua das propostas didáticas- pedagógicas do mesmo.
- Promover mudanças necessárias no PPC do curso a fim de melhorar o andamento do mesmo e encaminhar aos órgãos competentes.
- Fazer o levantamento da demanda de novas vagas de docentes do curso indicando o perfil profissional do docente

### 19.3 CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Área de atuação
Jussara Aparecida Teixeira	Mestre	DE	Tecnologia da Confeção
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Doutora	DE	Design de Moda
Maria Concebida Pereira	Especialista	DE	Tecnologia da Confeção
Patrícia Aparecida Monteiro	Especialista	DE	Moda I
Vanessa Mayimi Io	Bacharel	DE	Moda I
Franciele Menegucci	Mestre	DE	Moda II
Wendell Lopes de Azevedo Brulio	Especialista	DE	Moda II
Francielli Bárbara Pinto	Graduada	DE	Informática
Luciano Alves Carrijo Neto	Mestre	DE	Matemática
Diego José Prezia	Graduado	DE	Português
Aguardando concurso			Libras

### 19.4 CORPO ADMINISTRATIVO

O Quadro 3, descreve o corpo administrativo do IFSULDEMINAS Campus Passos até a presente data.

Quadro 3- Relação do corpo administrativo do IFSULDEMINAS Campus Passos.

Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Antoniette Camargo de Oliveira	Pedagoga
Arnaldo Camargo Botazini Junior	Contador
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Carlos Otávio dos	Assistente de Alunos
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em Tecnologia da Informação
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Emanuel Carvalho Silva	Assistente de Alunos
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
Flávio Donizete de Oliveira	Contador

Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório / Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karen Kelly Marcon	Técnica em Contabilidade
Karoline Nascimento	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
Luís Gustavo de Andrade Fagioli	Psicólogo
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Marcelo Rodrigo de Castro	Tecnólogo – Formação Informática
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

Fonte: IFSUDEMINAS- campus Passos, 2016

## 20 INFRAESTRUTURA

### 20.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA DO CURSO DE MODELAGEM DO VESTUÁRIO

O IFSULDEMINAS Campus Passos apresenta em termos de previsão e pronta utilização infraestrutura específica bastante completa, contamos com bens permanentes (máquinas e equipamentos) e de consumo em quantidade e qualidade para implantar o curso.

- 1 sala de professores ;
- 1 almoxarifado ;
- 4 salas de aulas;
- 1 laboratório de criação;

- 1 laboratório têxtil;
- 1 laboratório de modelagem tridimensional;
- 1 laboratório de modelagem bidimensional;
- 1 laboratório de corte;
- 1 laboratório de costura;
- 1 laboratório de desenho;
- 1 laboratório de fotografia;
- 1 laboratório de informática;

No Anexo I, segue o descritivo dos equipamentos contidos em cada laboratório.

## 20.2 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A biblioteca do IFSULDEMINAS Campus Passos possui uma área de 616,58m<sup>2</sup>.

A biblioteca teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2012 e possui:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- um espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 136 armários guarda-volumes;
- Um ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- Um ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE.
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assento e 01 armário para materiais audiovisuais, em cada sala.
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos,

04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo;

- 01 sala para bibliotecária com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo;

O acervo bibliográfico da Biblioteca do IFSULDEMINAS Campus Passos atualmente é constituído de material impresso 5021 exemplares de livros, 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico. O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível através do site da Instituição. A Biblioteca do IFSULDEMINAS Campus Passos tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS, acesso à plataforma Minha Biblioteca.

## 21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os estudantes que concluírem com aproveitamento todas as disciplinas e a carga horária de estágio conforme matriz curricular e demais condicionantes estabelecidos no projeto pedagógico do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário - Subsequente farão jus à obtenção de certificado e diploma que possuirá validade para fins de habilitação para atuação como Modelista, Técnico em Modelagem.

O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Escolar e não possuir débito em nenhum setor da instituição. Conforme a Resolução N° 073/2015, Capítulo XI:

**Art. 44.** O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico de Nível Médio aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado de acordo com a legislação em vigor.

**Art. 45.** A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade Subsequente, efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do Projeto Pedagógico do Curso.

§ 1º A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial do campus, com data prevista no Calendário Escolar.



§ 2º Caso o discente esteja ausente na colação de grau em data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

Farão jus a certificação por terminalidade específica os alunos que comprovadamente, por laudo médico e por análise do NDE e colegiado do curso constatar déficit físico, cognitivo ou mental que impossibilite ao discente a conclusão de todas as disciplinas ministradas no curso, assim como prevê o item 14.4.1 deste documento.

## 22 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12.
- Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula.
- O discente, mesmo por intermédio do ser representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso Técnico em Modelagem do vestuário.

Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada obrigatoriamente no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do Curso deliberar.

## 23 REFERÊNCIAS

ARAUJO, Roselaine. **Negócios**. São Paulo. Ano XV, n 78, p. 16-18, março/abril 2014.

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Edição 2012.

BRASIL. **Decreto n. 5.154**, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 7.037/2009**. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. **Parecer 67/2003**. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Parecer n.º 11 de 12/06/2008.** Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei 10690 de 16 de junho de 2003.** Brasília, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.947/2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei nº 10.741/2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. **Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.** Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.503/97. **Institui o Código de Trânsito Brasileiro.** Brasília, 1997.

**Classificação Brasileira de Ocupação.** Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/>

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11ª ed., Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS. **Resolução Nº 073/2015 de 17 de dezembro de 2015.** Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

\_\_\_\_\_. **Resolução Nº 048/2015, de 01 de setembro de 2015.** Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Modelagem do Vestuário – Campus Passos.

\_\_\_\_\_. **Resolução Nº 028/2013, de 17 de Setembro de 2013.**

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4ª ed., São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

## 24 ANEXO I- DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO USADOS NO CURSO DE TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

### SALA 101 – LABORATÓRIO DE MODELAGEM

Mesa para modelagem, retangular, pés com reguladores de altura, estrutura em aco metalon 50x50mm, tampo em chapa de nylon 6.6 com 5mm espessura, cor bege claro, dimensões tampo 140x80cm, 90cm de altura, dimensoes do porta objetos 140x70cm com 15cm de altura, marca quali vidros

<b>QUANTIDADE</b>	<b>20</b>
-------------------	-----------

Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm<sup>3</sup>, revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto 50kg/m<sup>3</sup>.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>24</b>
-------------------	-----------

Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Manequim masculino. Novo. Tamanho: 40. Medidas: tórax - 94 cm;/ cintura - 84 cm;/ quadril - 98cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com a altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>4</b>
-------------------	----------

Manequim infantil menino. Tamanho: 6. Medidas: tórax - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado p-ara fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Manequim infantil menina.. Tamanho: 6. Medidas: Busto - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese cOOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina reta Sun Special Direct Drive.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Overloque

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Passadeira a vapor tipo Stimer.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de bordar Janome

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Provador Fixo

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Ventilador

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Armários

<b>QUANTIDADE</b>	<b>5</b>
-------------------	----------

Quadro de avisos cortiça com forro em feltro na cor verde

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

### **SALA 102 – LABORATÓRIO DE MOULAGE**

Manequim infantil menina. Tamanho: 6. Medidas: Busto - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese cOOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Manequim feminino. Tamanho: 38. Medidas: busto - 84 cm./ cintura - 64 cm./ quadril - 94 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil. Patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>20</b>
-------------------	-----------

Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>22</b>
-------------------	-----------

Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e

roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Mesa para modelagem, retangular, pés com reguladores de altura, estrutura em aco metalon 50x50mm, tampo em chapa de nylon 6.6 com 5mm espessura, cor bege claro, dimensões tampo 140x80cm, 90cm de altura, dimensoes do porta objetos 140x70cm com 15cm de altura, marca quali vidros

<b>QUANTIDADE</b>	<b>20</b>
-------------------	-----------

Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm<sup>3</sup>, revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto 50kg/m<sup>3</sup>.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>30</b>
-------------------	-----------

Armários

<b>QUANTIDADE</b>	<b>3</b>
-------------------	----------

Quadro específico para o software Digiflash, é um porta-molde magnético com configuração aplicada ao quadro de apoio de moldes que contém o gabarito aplicado na digitalização dos moldes e que corrige erros dimensionais da imagem captada por máquina fotográfica digital, através da captação simultânea da imagem do gabarito referencial e dos moldes, em que o gabarito é impresso na face frontal do quadro de apoio e o quadro de apoio possui, na face posterior, uma manta emborrachada impregnada de limalha de ferro, Quadro magnético flexível, fabricado em Policarbonato de alta resistência e durabilidade, e resina magnética; Perfis de alumínio nas extremidades do quadro permitem a fixação na parede; Fixação na parede através de parafusos e buchas que acompanham o produto. Área útil para utilização do quadro: 1,30 x 0,72m. Fixação de moldes no quadro através de ímãs. Acompanha Kit de ímãs de fixação, revestidos em material plástico que facilitam a utilização.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Telão para projetar

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Data Show

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Quadro de avisos cortiça com forro em feltro na cor verde

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

### SALA 102 – LABORATÓRIO DE DESENHO

A mesa de desenho para sala de aula. Excelente opção para escolas, universidades e cursos de arte, desenho técnico e artístico. Modelo com estrutura reforçada, com tratamento especial antiferrugem e pintura a fogo. Suas ferragens são bem dimensionadas com acabamento em cromo duro e brilhante e niveladores de piso emborrachados nos quatro pés, possibilitando um perfeito nivelamento e conferem ao conjunto muita estabilidade e resistência. Possui prático porta objetos e tampo fabricado em compensado laminado, de de baixa pressão, na cor gelo, com bordas revestidas. Possui altura ideal para cadeira ou banco de 45 cm e distância entre os pés de 48 cm e altura de 77 cm, do chão até o tampo. O modelo em questão possui tampo inclinável de 0° a 27° no tamanho de 70 x 45 cm e porta objetos no tamanho de 49 x 24 x 6,5cm, podendo comportar muito mais objetos em seu interior quando o tampo estiver inclinado. Estrutura super reforçada com tubos de 35 x 35 x 1,2mm. Peso 12 kg. Cubagem de 0,037 m³. Pintura a fogo na cor cinza.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>40</b>
-------------------	-----------

Cadeira tubular para mesa de desenho. Possui encosto plástico reforçado em polipropileno. Assento também em plástico polipropireno. Altura de 45cm com descanso para os pés. Ideal para salas de aula e em mesas de desenho. Peso – 10 KG. Cubagem – 0,095m³. Cadeira fixa, não possui rodinhas. Assento e encosto com desenho ergonômico atendendo as necessidades anatômicas. Processo de soldagem pelo sistema MIG unindo todas as partes metálicas, sem resíduos ou respingos provenientes da mesma. Tratamento anti-ferruginoso de proteção, pintura realizada pelo sistema eletrostático em tinta epóxi-pó. Modelo referente marca Trident TUB-CD45P ou similar com as mesmas especificações. Cor Gelo/ Cinza claro.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>41</b>
-------------------	-----------

Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patentado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------



Mesa de luz portátil A-3. Nova (em perfeito estado, sem ter sido usada anteriormente). Mesa de luz portátil com área iluminada de 47x30 cm. Acabamento em aço na cor cinza. Com alça para transporte. Bivolt (110 – 220V). Acompanham 2 lâmpadas fluorescentes 15W cada, instaladas internamente. Com garantia de no mínimo 1 ano pelo fabricante.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>35</b>
-------------------	-----------

Mão direita articulada para desenho. Tamanho de 30cm. Mão articulada de madeira, representando a mão humana direita, ideal para estudos de desenho e traço. Medida aproximada de 30cm. Material de fabricação: madeira. Dimensão: 30 x 23 x 09 cm.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>15</b>
-------------------	-----------

Telão para projetar

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Armários

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

### **SALA A 104 - LABORATÓRIO DE CORTE E TÊXTIL**

Mesa de corte para riscos, enfeitos e corte de qualquer tecido. Mesa com estrutura em perfil retangular de aço fosfatizado e pintado cor cinza, com tampo superior e 2 prateleira inferior de MDF (aglomerado) para acondicionamento de tecidos ou outros materiais. Os pés da mesa empregam um sistema de fácil limpeza.

Reutilização do espaço inferior da mesa. Largura: 1,80 metros. Comprimento: 5 metros. Altura 90 cm. 10 Pernas com pés de altura reguláveis. Estrutura em metalon retangular, com espessura nas medidas de 30mm X 50mm, fixa com Nivelamento de altura para corrigir possíveis ondulações do piso. Pintura fosfatizada esmalte sintético na cor cinza anti- ferrugem, estufa 150 ° C. Toda a estrutura de aço deverá ser devidamente soldada garantindo a resistência da mesma. Parte superior: Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo superior da mesa. Tampo em MDF aglomerado espessura de 25 mm, revestido em fórmica de 5 mm , dos dois lados do tampo. Cor marrom (madeira) Dupla face, parafusada na estrutura de metal. 1ª Parte inferior: Prateleira inferior MDF 18 mm revestido em fórmica de 5 mm dupla face, parafusada. Altura de 30 cm usando como referência o chão ( plano, sem ondulações). Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo inferior da mesa. Tampo vertical lateral fixada na parte inferior da prateleira inferior, com dobradiças, altura de 20 cm, comprimento de 1,25 metros com travas para manter o tampo na vertical, totalizando 8 tampos laterais de 1,25 metros e dois tampos verticais de 20 cm de altura e 1,80 metros de comprimento para fechar o tampo inferior da mesa( nas pontas da mesa) 2ª Parte inferior: Prateleira inferior MDF 18 mm revestido em fórmica de 5 mm dupla face, parafusada. Altura de 60 cm usando como referência o chão ( plano, sem ondulações). Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra,



com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo inferior da mesa.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>4</b>
-------------------	----------

Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>6</b>
-------------------	----------

Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm<sup>3</sup>, revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto 50kg/m<sup>3</sup>.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>10</b>
-------------------	-----------

Prensa termica manual, equipada com controladores digitais para tempo e temperatura, com abertura tipo jacare, 220 v, marca sun special

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina para cortar tecido, maquina de cortar debrum 2 facas, motor bifasico, mesa com motor, 1 pe de apoio, rodinhas, 9 parafusos 10x20 com arruelas e arruelas de pressao, 3 pecas do corpo da maquina, marca sun special

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de corte para tecido. Tipo: faca de disco. 100W de potência, corta através de disco octavado de 4 polegadas, com autonomia máxima de corte em 50mm de altura do enfesto; afiador de discos semi automático. Esta máquina geralmente se destina a fazer cortes de tecidos com moldes de curvas abertas. Possui afiador semiautomático, sistema de engrenagens de aço, motor de 3.500 rpm e 1/8 de hp e com instalação para 220 volts.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de corte para tecido. Tipo: faca vertical. Facas em aço rápido, de 8 polegadas; 750W, capacidade de corte 210 mm, e afiador de facas automático de lixas; cabo de sustentação emborrachado rosqueável, fácil de retirá-lo; ligação com cabo elétrico; 50

Hz.; 4.4 AMP; 750W de potência; velocidade de 2850/3400 RPM; proteção frontal de aço contra acidentes, com regulagem de altura; peso líquido: 15 kg; Base de perfil baixo com roldanas, polido e afilado para reduzir a fricção e distorção, exaustão do calor através da captação de ar na parte traseira da máquina. Motor monofásico 220V.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Maquina de corte manual estilo bananinha. Nova (sem ter sido usado anteriormente). Com Disco sextavado de 2". Capacidade de corte de 10mm. Velocidade da operação: 2.400 rpm, 50W de potência, com amolador de disco, com voltagem de 220V.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>3</b>
-------------------	----------

Luva de malha de aço. Luva de Punho Curto de 7,5cm. confeccionada por anéis em aço cromo-níquel, fecho em aço, elos de espessura de 0,55 mm, dimensão interna/externa do anel de 2,9/4,0 mm. Cada anel é soldado com solda elétrica individualmente, formando uma malha de aço inox, Sem costura para garantir o melhor formato possível. Faixa passada pela malha de anéis para um apoio seguro e fácil substituição pelo usuário. 5 dedos, ambidestra (reversível - para destro ou canhoto). Muito maleável, permitindo ao usuário exercer sua função normalmente. Com tira em nylon na área do pulso para melhor ajuste da luva, através de presilhas e botões de pressão metálicos anti ferrugem. Luva com Registro no ministério do trabalho. C.A.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>12</b>
-------------------	-----------

Cabide de aço cromado com cava, formato semelhante ao triângulo, com 17 cm de altura no gancho, 39 cm de comprimento, espessura de arame de 3,5 mm.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>200</b>
-------------------	------------

Régua "T". Régua T Fenólica. Régua de fenolite com bordas de acrílico. Cabeçote fixo de plástico inquebrável, parafusos e porcas a prova de oxidação. A régua T deve possuir esquadro perfeito. Tamanho: 1m e 20 cm.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>4</b>
-------------------	----------

Régua de aço 200 cm (2,0 metros). Régua com medidas em centímetros e polegadas 1,2 mm de espessura. Régua com alto padrão de qualidade.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>4</b>
-------------------	----------

Televisor LCD ou tecnologia superior de no mínimo 42 polegadas. Full HD (1920x1080P) ou tecnologia superior. Decodificador para TV digital integrado. Suporte a NTSC, PAL N, PAL M. Alimentação de energia bivolt (110 – 220 V) automático. Entradas: no mínimo, 1 entrada vídeo composto/ componente, 1 entrada HDMI, 1 entrada VGA, 1 entrada RF, 1 entrada USB. Saída: 1 saída de áudio digital. Idiomas do menu em português.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Microscópio digital portátil com ampliação que varia entre 400 e 460x. Seu recurso de polarização permite filtrar a luz, proveniente dos LEDs, diminuindo o reflexo da pele e

do couro cabeludo, produzindo uma imagem com melhor nitidez para visualização e análise. É ideal para aplicações que necessitam de uma alta potência de ampliação. Características: Interface – USB 2.0; Resolução – 5 megapixel; Ampliação – 400x ~ 460x; Sensor – Color CMOS; Quadros por segundo – até 30; Formato de imagens – DinoCapture 2.0: BMP, GIF, PNG, TIF, TGA, PCX, JP2, PPG, PGX, RAS, PNM/ DinoXcope: PNG, JPEG; Formato de vídeos – DinoCapture 2.0: WMV, FLV, SWF / DinoXcope: MOV; LEDs – 8 brancos. Possui polarização, função de medição, função de calibração e microtouch. Peso – 140 gramas. Dimensão (C X D): 10.5 x 3.2 cm. Software DinoCapture2.0: Windows 7, Vista, XP/ DinoXcope: MAC OS 10.4 ou superior.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>5</b>
-------------------	----------

GRAMPOS ( garras) DE ENFESTO. Grampo de enfestos para prender tecidos na mesa de corte. Fabricado em aço, com mola resistente e de fácil manuseio, prende o tecido firmemente, facilitando o corte para o operador. Material: Aço especial. Tamanho: 24 cm.

<b>QUANTIDADE</b>	
-------------------	--

Armários

<b>QUANTIDADE</b>	<b>5</b>
-------------------	----------

Base para riscar, cortar e para a proteção de mesas e bancadas. Quadriculada com divisões de 5 em 5 mm, e com as marcações dos ângulos de 30°, 45°, 60° e 90° graus, cor verde. Fabricada em PVC vulcanizado de 1,50 mm, com cantos arredondados e superfície polida. Possui escalas de precisão, para riscar ou cortar tecidos, couro e outros substratos em diferentes formas. Embaladas em envelope plástico transparente. Dimensão de 57 x 57 cm.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>20</b>
-------------------	-----------

### **SALA A 105 – LABORATÓRIO DE COSTURA**

Máquina de costura industrial, reta com parada de agulha, classe 301, com mesa e estante montada com pé de ferro pintado, potência 500w, 220v, 5000rpm, marca zoje.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>11</b>
-------------------	-----------

Máquina de costura industrial, overloque 3 fios, classe 500, marca lanmax.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>3</b>
-------------------	----------

Mini caldeira cal 008, 220 v, portatil, capacidade 4 litros, potencia 1500 w, dimensoes 36x48x44 cm, 220 v, com ferro industrial, marca sun special

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial tipo overloque 04 fios, classe 500, ponto cadeia, 02 agulhas, 02 loopers, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Máquina costura industrial tipo elástica para rebater elástico, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo refiladeira eletrônica, reta, ponto fixo, marca: sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo fechadeira de braço eletrônica de 3 agulhas, 550 w, 220 v, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo reta eletrônica, classe 301, 500w, 220v, marca: sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>15</b>
-------------------	-----------

Máquina de costura industrial, tipo galoneira plana fechada, classe 600, máquina de ponto corrente, 550 w, 220v, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>4</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo travete eletrônico, 550 w, 220v, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo interloque 5 fios, classe 500, 2 agulhas e bitola média, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo pespontadeira barra alternada 2 agulhas, bivolt, marca: sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>2</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo caseadeira eletrônica, reta eletrônica base plana, 550 w, 220 v, marca sun special

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo máquina para pregar cós, 12 agulhas, 24 linhas, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo botoneira eletrônica, 550 w, 220v, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Máquina de costura industrial, tipo traveti eletrônico, marca sun special.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Cadeira giratória, ergonômica, para costura. Em madeira compensada de 12 mm, de alta resistência e durabilidade, acabamento em cerejeira. Modelo avançado com Back System 1.5. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa de polipropileno preto, regulagem de altura do assento a gás, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 2 alavancas independentes. Base com 5 sapatas. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: medidas do assento 42 cm de largura x 38 cm de profundidade, medidas do encosto 38 cm de largura x 23 cm de altura, regulagem do assento altura mínima de 45 cm, altura máxima de 55 cm.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>60</b>
-------------------	-----------

Provedor fixo.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Manequim feminino. Tamanho: 38. Medidas: busto - 84 cm./ cintura - 64 cm./ quadril - 94 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil. Patenteado.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Armários

<b>QUANTIDADE</b>	<b>12</b>
-------------------	-----------

Máquina de costura versátil, permite confeccionar uma peça com pontos utilitários e fazer o acabamento com pontos decorativos. Indicada para Quilting e Patchwork. Contém 24 tipo de pontos diferentes, já embutidos na máquina para costurar e decorar

seus trabalhos. Base de braço livre, o que facilita fazer costuras tubulares como mangas, barra de calças, etc. Trabalha com agulha dupla. Ajuste manual do comprimento do ponto. Ajuste manual da largura do zig-zag. Enchedor embutido. Passador de linha a prova de erros. Compartimento para acessórios acoplado na máquina. Caseador automático de 4 passos. Porta carretel embutido. Posicionador de agulha. Lançadeira oscilatória e caixa de bobina, ambas de aço. Possui lâmpada e alça para facilitar o transporte. Motor embutido. Retrocesso manual. Acessório que acompanham a máquina: 4 bobinas, agulhas, 2 chaves de fenda, Abridor de casa e de botão, óleo lubrificante, escova para limpeza, guia para costura, calcador universal, calcador para zíper, calcador para casa de botão de 4 passos, manual em português, pedal com os respectivos cabos. Voltagem: 110 V Marca Sun Special, modelo SS988

<b>QUANTIDADE</b>	<b>3</b>
-------------------	----------

### **LABORATÓRIO MODELAGEM COMPUTADORIZADA**

Software Audaces Vestuário Encaixe Especialista. Audaces Vestuário - Software CAD para desenvolvimento de Encaixe e Modelagem com as seguintes especificações técnicas: Licença de uso de Software de modelagem e encaixe de moldes específico para área têxtil e de confecção, dividido em dois módulos: um para a criação de modelagens e outro para o desenvolvimento de encaixes, de forma automática e/ou interativa. Ícones autoexplicativos de fácil entendimento. Rápido aprendizado e domínio do software. Ferramenta de magnetismo para precisão na construção e manejo dos moldes. Integração rápida e simples entre módulos. Compatibilidade com outros softwares. Módulo para Modelagem - possibilita a graduação automática, em um ou mais pontos simultâneos e em curvas especiais, forma de graduar simples e dinâmica. O módulo para modelagens oferece ainda a possibilidade de conferência de medidas na tela, redimensionamento de perímetros, criação e transferência de pences, formação de pregas duplas e simples, inserção de costuras com diversos tipos de acabamentos, criação de bainhas, união e corte de moldes graduados com inserção de costura simultânea. Possibilita configurar todas as propriedades dos moldes para o encaixe diretamente no módulo de modelagem. Módulo para Encaixe - dispõe o encaixe de modo interativo e automático especialista para tecidos tubulares e planos, com definição do sentido, configuração de listras, xadrez e associação de padronagens para o relacionamento de peças, opção de utilizar dobras no encaixe, agrupar e criar envoltentes nas peças, união de encaixes para facilitar a plotagem, identificação e destaque para os pacotes, blocos de separação total de peças no encaixe e tecidos com encolhimento. Controle de acesso ao Software via coprocessador externo, com funções de criptografia, proteção de dados e processamento e interface USB. Possui manual em português com o passo-a-passo de todas as ferramentas, assim como vídeos explicativos para conhecimento de uso. O software é produzido no Brasil, no idioma português (Brasil).

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Licenças adicionais vestuário do software Audaces.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>6</b>
-------------------	----------

Software Audaces Digiflash - Licença de uso do Software. Licença de uso de software de captura e digitalização de moldes, através de fotos obtidas com o auxílio de uma câmara fotográfica digital. A captura digital de imagens de modelagens serve para quadro específico com área útil de 1.30m x 0.74m, com detecção automática de contornos e pontos de gradação dos moldes. O software possibilita fotografar vários moldes simultaneamente, em diversos ângulos e distâncias, sem a necessidade de pontos fixos e tripés para fotografar. Possíveis problemas como distância, enquadramento, perspectiva ou distorção da foto deverão ser corrigidos pelo sistema. O sistema dispõe de funções de definição do sentido do fio, inserção de piques, conferência de medidas, gradação e criação de moldes de forma interativa. No sistema é possível operar a digitalização manualmente via ferramentas de desenho. Controle de acesso ao Software via co-processador externo, com funções de criptografia, proteção de dados e processamento e interface USB. O software é produzido no Brasil no idioma português (Brasil). O quadro específico para o software é um porta-molde magnético com configuração aplicada ao quadro de apoio de moldes que contém o gabarito aplicado na digitalização dos moldes e que corrige erros dimensionais da imagem captada por máquina fotográfica digital, através da captação simultânea da imagem do gabarito referencial e dos moldes, em que o gabarito é impresso na face frontal do quadro de apoio e o quadro de apoio possui, na face posterior, uma manta emborrachada impregnada de limalha de ferro, Quadro magnético flexível, fabricado em Policarbonato de alta resistência e durabilidade, e resina magnética; Perfis de alumínio nas extremidades do quadro permitem a fixação na parede; Fixação na parede através de parafusos e buchas que acompanham o produto. Área útil para utilização do quadro: 1,30 x 0,72m. Fixação de moldes no quadro através de ímãs. Acompanha Kit de ímãs de fixação, revestidos em material plástico que facilitam a utilização.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

Licenças adicionais digiflash Software Audaces.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>6</b>
-------------------	----------

Módulo rede para funcionamento em todas as 30 máquinas alternadamente.

<b>QUANTIDADE</b>	<b>1</b>
-------------------	----------

**25 ANEXO II- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO  
SUBSEQUENTE EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO DO  
IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS - VERSÃO 2015**

<b>1º PERÍODO</b>					
<b>1º PERÍODO</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Número aulas Semanais</b>		<b>CARGA HORÁRIA</b>	
		<b>Hora aula</b>	<b>Hora relógio</b>		
	Modelagem tridimensional	4h*	3h20	80 h	66h40
	Tecnologia da Costura Profissional	4 h	3h20	80 h	66h40
	Fundamentos da informática	2 h	1h40	40 h	33h20
	Modelagem plana infantil e masculina	4 h	3h20	80 h	66h40
	Matemática Aplicada	2 h	1h40	40 h	33h20
	Português Aplicado	2 h	1h40	40 h	33h20
	Ergonomia na modelagem	2 h	1h40	40 h	33h20
<b>Total de disciplinas</b>	<b>7</b>	<b>Carga horária</b>		<b>400 h</b>	<b>333h20</b>
<b>2º PERÍODO</b>					
<b>2º PERÍODO</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Número de aulas Semanais</b>		<b>CARGA HORÁRIA</b>	
		<b>Hora aula</b>	<b>Hora relógio</b>		
	Representação técnica do vestuário	4 h	3h20	80 h	66h40
	Modelagem plana feminina I	4 h	3h20	80 h	66h40
	Processos de corte industrial	2 h	1h40	40 h	33h20
	Modelagem Computadorizada I	4 h	3h20	80 h	66h40
	Técnicas de montagem I	4 h	3h20	80 h	66h40
	Tecnologia de Materiais Têxteis	2 h	1h40	40 h	33h20
<b>Total de disciplinas</b>	<b>6</b>	<b>Carga horária</b>		<b>400 h</b>	<b>333h20</b>
<b>3º PERÍODO</b>					
<b>3º PERÍODO</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Número de aulas Semanais</b>		<b>CARGA HORÁRIA</b>	
		<b>Hora aula</b>	<b>Hora relógio</b>		
	Modelagem Computadorizada II	4 h	3h20	80 h	66h40
	Modelagem plana feminina II	4 h	3h20	80 h	66h40
	Gestão da qualidade aplicada à confecção industrial e empreendedorismo.	2 h	1h40	40 h	33h20
	Técnicas de montagem II	4 h	3h20	80 h	66h40
Trabalho de Conclusão de Curso	4 h	3h20	80 h	66h40	



	Sustentabilidade na indústria têxtil e confecção	2 h	1h40	40 h	33h20
	<b>Total de disciplinas</b>	<b>6</b>	<b>Carga horária</b>	400h	333h20
<b>Optativa</b>	<b>Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS</b>	2 h	1h40	40 h	33h20
<b>Carga horária total</b>				1240h	1033h20
<b>Estágio Curricular – Horas Relógio</b>				240h	200h
<b>Carga horária total do curso sem Optativa</b>				1440h	1200h
<b>Carga horária total do curso com Optativa</b>				1480h	1233h20